



Itamar foi um dos presidentes a assinar o acordo.

## Presidentes firmam acordo do Mercosul

Os presidentes do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai assinaram ontem, em Buenos Aires, o tratado do Mercosul que vai permitir a união aduaneira na região a partir de janeiro de 95. Segundo o presidente brasileiro, Itamar Franco, afirmou que o intercâmbio comercial entre os quatro países este ano deve superar os US\$ 10 bilhões. (Página 4B)

## Candidato prestigia escritora

O senador Albano Franco, candidato ao Governo de Sergipe pelo PSDB, prestigiu o lançamento do livro "Em Busca do Infinito", de autoria da poetisa Evânia Bötto de Barros Nascimento, quinta-feira à noite, na Baviera Haus. O senador homenageou a escritora com um buquê de flores e desejou sucesso nessa sua primeira iniciativa de apresentar seus poemas ao público.



O senador compareceu à noite de autógrafos da escritora e poetisa.

# Cheque de Najum Turner foi depositado em conta do PT

## PL exigirá renúncia de Flávio Rocha

O presidente do Diretório Regional do Partido Liberal (PL) em São Paulo, Gilberto Kassab, revelou ontem que vai exigir a renúncia do candidato do partido à presidência, deputado Flávio Rocha. Isto caso se confirmem as denúncias de venda ilegal dos Bônus de campanha. Rocha é acusado de negociar o bônus pela metade do valor de face. (Página 4B)

## STJ rejeita denúncia de estelionato

Por 16 votos a três, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou ontem a denúncia de crime de estelionato contra o candidato a presidente do PMDB, ex-governador de São Paulo Orestes Quércia, acusado de importar ilegalmente equipamentos de Israel. Mas a Procuradoria Geral da República vai denunciá-lo por compra, sem licitação, de US\$ 16,9 milhões em armas. (Página 4B)



Lula participou da passeata pelas principais ruas da capital na primeira visita a Sergipe nesta campanha.

Um cheque do investidor Najum Turner, o doleiro envolvido na operação Uruguai que resultou no impeachment do ex-presidente Fernando Collor, foi depositado na conta do comitê eleitoral do PT, em 25 de novembro de 1992. A denúncia está na edição da revista "Isto É" que chega hoje às bancas. O cheque, de valor equivalente a pouco mais de US\$ 7 mil, era do Banco Garavelo. Conforme Isto É, o doleiro justificou o depósito afirmando que a quantia resultava de uma compra em dólar, encaminhada por uma pessoa da CUT (Central Única dos Trabalhadores), cujo nome se recusou a informar. A Agência Estado, Turner entretanto disse nunca ter negociado com qualquer integrante do PT. Segundo o atual presidente do diretório municipal de São Paulo do PT, Cândido Vaccarezza, Turner poderia ter feito o depósito com "objetivo escuso", já que o PT mantinha uma conta - cujo número era divulgado na mídia - para o recebimento de doações de pessoas físicas, permitido pela legislação eleitoral. (Página 4B).

## Lula diz que Itamar mentiu e faz críticas ao Plano Real

Apesar da orientação da coordenação de sua campanha para deixar de lado as críticas ao programa econômico do Governo e dirigí-las ao

seu principal adversário, o ex-ministro Fernando Henrique Cardoso o candidato do PT à Presidência da República, Luis Inácio Lula da Silva, voltou a questionar o Plano Real durante sua passagem ontem por Aracaju, onde participou à tarde de uma passeata e de um comício na Praça Fausto Cardoso. "O que temos hoje é uma moeda forte e um salário fraco", disparou Lula, que acusou o Governo Itamar Franco de ter mentido para o povo ao divulgar o Plano Real. Acompanhado de seu novo candidato a vice, deputado Alufcio Mercadante (SP) e de lideranças políticas de Sergipe, dentre elas o ex-prefeito de

Aracaju, Jackson Barreto (PDT) que disputa o governo do Estado, o candidato da Frente Brasil Popular minimizou a queda de seu nome nas pesquisas de intenção de votos. "Na nossa avaliação, havia uma perspectiva de que, não apenas o Fernando Henrique, mas outros adversários poderiam crescer, no mês de julho", disse. (Página 3A).

## Funcionários param na Câmara contra falta de pagamento

Os funcionários da Câmara Municipal de Aracaju realizam desde quinta-feira uma paralisação de advertência, mas podem decretar greve por tempo indeterminado na próxima segunda-feira, quando fazem assembleia. Eles protestam contra as dificuldades que vem passando, com inclusive atraso no pagamento de

salários e outros benefícios. Esta semana, segundo o presidente do Sindicato dos Servidores da Câmara, Raimundo Jorge Santana, a categoria decidiu solicitar à mesa diretora do Legislativo Municipal o ingresso de uma ação de declaratória de nulidade do Orçamento do Poder, por ter sido confeccionado pelo Executivo.

## Cobrador morre em acidente

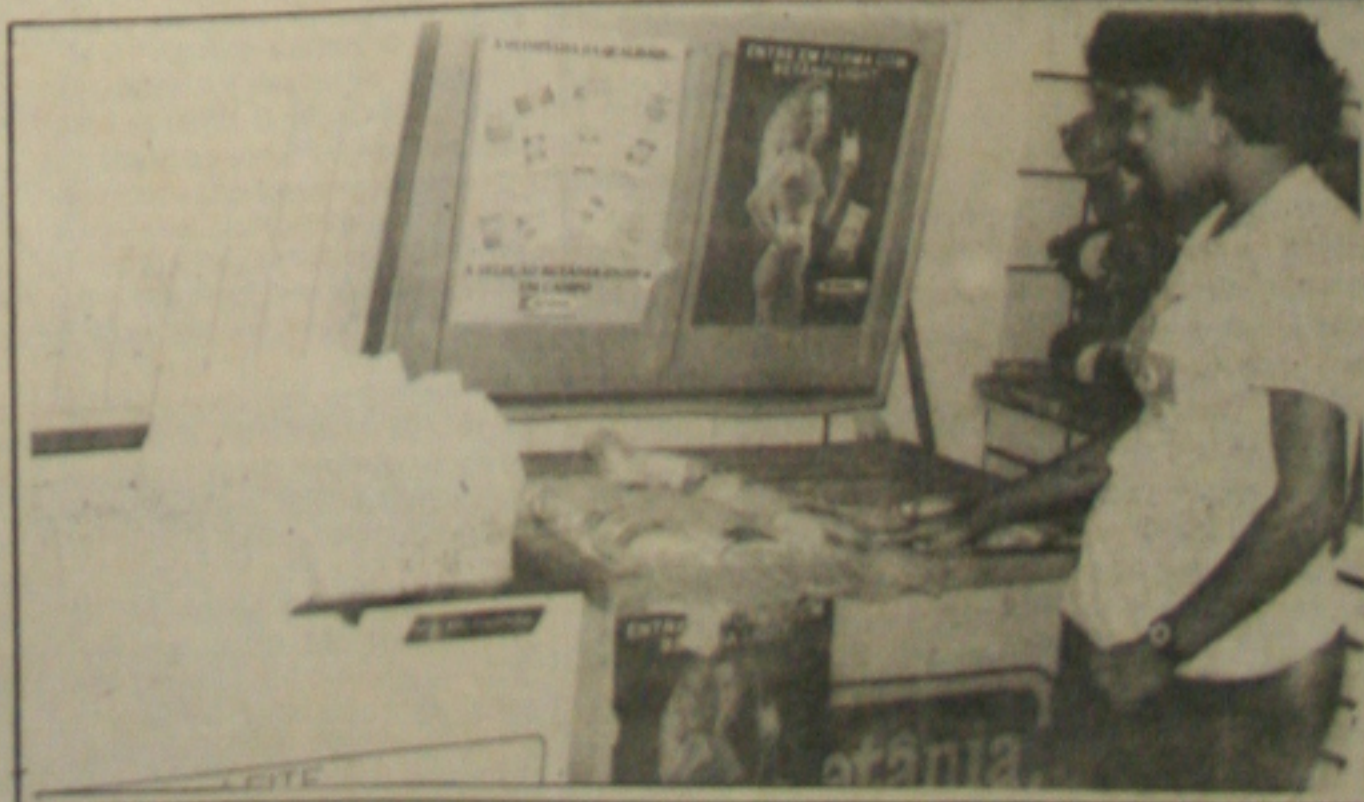
Um acidente na madrugada de ontem, envolvendo o Fusca PP-0571 (BA) e a caminhonete D20, de placa SP-3859 (AL), na BR 101, à altura do município de Marum, causou a morte do cobrador José Ronaldo Barbosa Santos, 30, Ronaldo, que trabalhava na Viação São Pedro Ltda, dirigia o Fusca e morreu no local do acidente, preso às ferragens do carro. (Página 4A).

## Estabelecimentos desrespeitam MP das mensalidades

Os Estabelecimentos de ensino particular estão desrespeitando a Medida Provisória 550 que estabeleceu os critérios para os reajustes e a conversão das mensalidades escolares. Mas ontem, o secretário executivo do Ministério da Educação, Antônio Barbosa, advertiu que a MP tem força de lei e deve ser respeitada, sob pena do Ministério Público ser acionado contra as escolas, inclusive pelo Governo Federal. Barbosa esclareceu que na próxima semana acaba os 30 dias da vigência da medida que, se não for votada pelo Congresso Nacional será reeditada nos mesmos termos. (Página 6A)

## Comércio de leite sofrerá fiscalização

O comércio de leite in natura sem inspeção, ou seja, clandestino, sofrerá uma rigorosa fiscalização por parte da Secretaria Municipal de Saúde. Esse tipo de produto, que vem direto das fazendas para a casa do consumidor, sem passar pelo processo de pasteurização, pode estar contaminado com germes e bactérias transmissoras de doenças como a tuberculose, brucelose e aftosa. Para que isso não aconteça, é preciso que o leite seja coado e bem servido, segundo aconselha o diretor de Saúde da Secretaria, João Farias. (Página 4A)



Ao contrário do leite sem inspeção, o produto pasteurizado reduz a possibilidade de transmissão de doenças.

**INFORME GS**

**Ônibus para Lula**

O uso da máquina administrativa da Prefeitura de Aracaju para o aluguel de ônibus para o transporte de eleitores da periferia e de municípios do interior para a passeata de ontem, terminou reduzindo o brilho que teria a visita de Lula, o presidenciável do PT que sempre conseguiu arrastar grandes multidões. Jackson Barreto gosta de impressionar e o método mais fácil é arrastar o povo oferecendo vantagens, como transporte e lanche.

Bastaria a presença dos petistas apaixonados e de admiradores de Lula para que a passeata e o comício na Praça Fausto Cardoso fosse vitorioso. O uso da máquina e o aluguel de quase 50 ônibus mostra apenas a prática política de Jackson.

Os ônibus ficaram concentrados nas ruas próximas da praça da Bandeira, com inscrições como Japãozinho-1 e outros nomes de bairros. Uma prática que poderia muito bem ter sido evitada.

**Constrangido**

O ex-governador Valadares, favorito nas pesquisas ao Senado, não teve espaço na faixa da frente durante a passeata de Lula e Jackson Barreto. Valadares resolveu votar em Lula apesar do seu partido ter fechado questão em favor de Fernando Henrique Cardoso.

**Audiência**

Valadares pediu a Marcelo Déda para tentar marcar um encontro privado entre ele e o presidenciável, mas não aconteceu até o momento. O ex-governador quer explicar o seu voto.

**Carona**

O prefeito José Almeida Lima pegou carona na visita de Lula e também foi às ruas, o que não fazia há muito tempo. Meio constrangido desfilou segurando um pedacinho da faixa.

**Prega**

Mesmo em campanha, o candidato Nicodemus Faleiro continuou pregando nas ruas no sábado, na Igreja Adventista do 7º Dia, de onde é "ancião", função próxima a de pastor. Depois segue para fazer campanha.

**Números**

O número de Cleonácio Fonseca é 11111 e o de Venâncio Fonseca 111111. Estão fazendo até cartazes juntos. Um tenta se reeleger para federal e o outro estadual.

**Antecipados**

A abertura dos Jogos da Administração Pública Estadual foi antecipada para a próxima quinta-feira, às 19 horas, no Ginásio Charles Moritz. A pedido do governador João Alves.

**Orla**

O ex-prefeito Wellington Paixão diz que ficou muito emocionado, ontem à noite, quando observou a bonita iluminação do Projeto Orla, que está mudando completamente a face da praia de Atalaia. O projeto foi elaborado pela Prefeitura, na época de Paixão. Só não foi executado antes em virtude da falta de recursos.

**Cuidados**

O deputado Benedito Figueiredo, candidato à reeleição, repreende seus colegas de coligação sempre que agridem de forma deseducada o governador João Alves. Benedito fica constrangido, porque em 90 foi eleito com o apoio ostensivo do governador. Ele aproveitou a crise provocada pelo impeachment do presidente Collor para deixar o PFL e trocar de ninho: deixou João e foi para os braços de Jackson Barreto, hoje o seu padrinho.

**Fiúza**

Benedito já estava no PDT quando resolveu votar a favor de Fiúza e defendê-lo na Comissão de Justiça da Câmara.

**Coincidência?**

José Teles de Mendonça e Luciano Bispo, líderes de Itabaiana, almoçaram ontem na mesma churrascaria, em Aracaju. Se cumprimentaram, mas evitaram conversas.

**Bosco**

Na última quinta-feira Bosco França foi à TV dizer que grandes empresários querem também o poder político. Seu gesto foi de indignação, como se fosse um pobrezinho.

**Empresário**

Para quem não sabe, Bosco França é grande empresário, dono da Serigy, Dias D'Ávila, Café Axé, entre outras empresas, e é o candidato a deputado federal preferido pelos candidatos a deputado estadual da coligação de empresários e empresários do interior. Pela sua fama de gastador.

**Escândalo**

Os dirigentes do Bingão Milionário, que agora cuidam dos bingos do Sergipe e Confiança, estão envolvidos num escândalo em Natal. Já tem muita gente presa. Tem a ver com os sorteios dos bingos.

**Firmino**

Pressionado, José Lopes retirou sua candidatura de deputado estadual em favor de Pedro Firmino. Havia um acordo entre os dois desde a eleição de 92, quando Firmino foi eleito vereador e Lopes ficou na primeira suplência.

**Razões**

Como Pedro Firmino era primeiro suplente de deputado estadual e um deputado de sua coligação foi eleito prefeito, teria que decidir entre ir para a Assembleia ou permanecer na Câmara. Terminou optando pela vaga de deputado, com o compromisso de José Lopes apoiá-lo este ano.

**Bom senso**

O ex-deputado Leopoldo Souza desistiu de disputar candidatura de deputado estadual e agora apóia a irmã, Eugênia Teixeira. Em 90, Eugênia e Leopoldo disputaram vaga para a Câmara Federal, inviabilizando a eleição dos dois.

**Diferentes**

A nível de Governo, no entanto, Eugênia e Leopoldo continuam com posições diferentes. Ela vota em Albano e ele em Jackson.

**GAZETA DE SERGIPE**

**A Assembléia**

**Revisora**

**exclusiva**

VALMOR BOLAN

Novo Governo. Velhos problemas. Assim, estaremos no início do próximo ano. Mas o vinho contido na jarra, terá mesmo outro sabor? Diante das expectativas, não devemos somente aguardar passivamente o andar da carruagem, deixando as coisas como estão, para ver como ficam: atitude típica daqueles que são indiferentes aos dramas da coletividade. Cabe a nós, que buscamos soluções eficazes para os dissabores da nossa gente, sugerirmos alternativas que contribuam, de fato, ao amadurecimento político de nosso povo (não só dos dirigentes, mas de todos os cidadãos), e que viabilizem as reformas estruturais que os brasileiros desejam. Precisamos somar esforços no sentido de esclarecer a população daquilo que é vital para o verdadeiro progresso social da nação.

Uma das propostas, defendida por parlamentares, intelectuais e profissionais liberais, de diversas tendências, é a instalação, agora em 1995, de uma Assembléia Constituinte Revisora Exclusiva.

Não se trata de uma nova Assembléia Constituinte, com o objetivo de elaborar outra Carta Magna. Num sistema democrático, há o parlamentarismo escolhido para preparar uma nova Constituição, participando ativamente de todas as atividades do Congresso Nacional, ao mesmo tempo que discute e vota as decisões que se tomarão a lei para todos. No entanto, há também, aquele que é eleito para participar da elaboração ou revisão de um texto constitucional, em caráter exclusivo, condicionado a uma função específica, concentrando-se unicamente nos trabalhos constituintes, desvinculado de interesses particulares e imediatistas, evitando assim legislar em causa própria. Essa é uma das grandes vantagens dos constituintes exclusivos, que, além disso, após o término da missão que foram incumbidos, eles retornam às suas atividades profissionais, como cidadãos comuns.

Mas, por que alterar a Constituição? Poderão indagar alguns. É bom deixar claro, de uma vez por todas, que sem modificações na atual Carta, fica comprometida a governabilidade do Brasil - isto é, torna-se impossível criar as condições políticas adequadas para promover as melhorias sociais, dentro da legalidade.

A Assembléia Constituinte Revisora Exclusiva deve ter um prazo para desenvolver as alterações necessárias. O ideal seria de seis meses (duração mínima) a um ano (tempo máximo). Outro aspecto importante a salientar, diz respeito ao número dos constituintes revisores exclusivos, que deve ser proporcional às regiões do país. Nesse sentido, por exemplo São Paulo teria mais representantes, por possuir um maior número de eleitores. Essa quantia não pode ser excessiva, como é o caso do Congresso Nacional de hoje que contém um elevado número de parlamentares. Para que seja eficiente, Assembléia Constituinte Revisora Exclusiva deve possuir um quadro de 120 a 150 representantes. Dessa forma, teríamos um conjunto de constituintes independentes, escolhidos para reparar os graves desajustes da nossa Constituição, adequando-a às reais necessidades da sociedade brasileira. (Agência Planalto).

Valmor Bolan é professor universitário e sociólogo.

**O exagero da reserva de mercado**

O Brasil tem a triste mania de copiar mal, o que não presta de outros países. Um dos pontos que precisa ser rediscutido neste processo de modernização e desburocratização por que passa a sociedade brasileira é sem dúvidas, a reserva de mercados para certas profissões.

Quando se pensava que o assunto havia melhorado, vem o novo estatuto do advogado, com uma pérola, que é exigir que, o registro de qualquer ato de uma empresa, só possa ser efetuado com o visto de um advogado. Isto quer dizer o seguinte: para qualquer empresa registrar uma ata, uma modificação estatutária por mais besta que seja, tem que obrigatoriamente conseguir o visto de um advogado.

Qual o sentido prático disto? A própria OAB certamente desfilará um rosário de questões, a primeira vista plausíveis. Somente a primeira vista. Vai dizer certamente que, a alteração de um estatuto é um ato legal, e somente o advogado saberá dizer se o ato é legal ou não. Puro sofisma, já que existem atos simples, padrões, que estão sendo simplificados cada vez mais, justamente para facilitar a vida das empresas.

Em verdade, esta exigência é muito mais um caça-níquel, obrigando as empresas a procurarem, em grande parte, advogados que se especializam apenas em apor suas assinaturas, cobrando por isso. É claro que existem atos mais com-

plexos, onde a presença do profissional do direito é necessária, e certamente os profissionais competentes e capacitados são procurados. Mas para estes atos, não necessita de obrigatoriedade legal, as próprias empresas sentem a necessidade.

No geral estas obrigatoriedades legais de assinaturas, não passam de mais um ônus improdutivo para as empresas. Como o são, em muitas das vezes a obrigatoriedade da assinatura de um contador para alguns atos rotineiros de uma micro-empresa.

Se o Brasil quer se modernizar, tem que acabar com estas coisas. Tem que desburocratizar. Hoje a maioria dos atos de empresas, são padronizados. A maioria dos aumentos de capital das empresas se dá através da correção monetária. Uma alteração estatutária padrão, onde as juntas comerciais já possuem rotinas próprias para estes procedimentos. O que uma simples assinatura de um advogado vai acrescentar? Certamente nada.

Esta preocupação formal com as coisas tem que acabar, dando lugar a um lado pragmático. Precisa-se acabar com o faz de contas, onde alguns poucos privilegiados são beneficiados, e pronto. As grandes empresas, já possuem seus corpos jurídicos, e para elas, esta obrigatoriedade não vai influenciar em nada. As médias empresas, normalmente já tem contratos com

escritórios de advocacia, e podem resolver facilmente mais esta exigência. Mas o pequeno empresário, para quem a vida deveria ser facilitada, que está ali, dia a dia, no trabalho pesado, ombro a ombro com seus poucos empregados, é mais uma obrigação inútil, sem sentido. Um ônus a mais.

Há toda uma campanha em favor da micro e pequena empresa. Normalmente o resultado tem sido apenas de boas intenções. De prático, muito pouco. O pequeno empresário que queira registrar uma empresa sabe o sufoco que passa. Sabe a quantidade de carimbos que tem que receber nos guichês da burocracia. Sabe a quantidade de fiscalizações que tem que se submeter, e a espera pela boa vontade dos senhores fiscais. E por aí vai. Este ato do estatuto dos advogados, é apenas mais uma pedra que se é colocada no caminho daquele que na verdade quer produzir. Que tem a coragem de colocar o seu parco capital no sistema produtivo, gerando emprego e renda.

Acabar com estas besteiras, com as assinaturas inúteis, com os carimbos desnecessários, com as reservas de mercado que normalmente só beneficiam os profissionais pouco qualificados, porque os bem preparados não precisam disso, é algo necessário para a retomada do nosso desenvolvimento.

O que vimos é certamente um retrocesso.

**Edidelson**



**José Carlos Graça Wagner**

**A fantástica farsa do apoio à Cuba**

Senti-me enganado pelo programa Fantástico, que anunciava entrevista de Fidel Castro. Prometia algo sensacional, com uma mudança de rumos de Cuba. Frisou-se, para formar clima de suspense, o sentido histórico do que seria anunciado por Fidel Castro. O que poderia ser? A renúncia do ditador para permitir a democratização? A convocação de uma Constituinte em Cuba? A libertação dos prisioneiros políticos? A abertura das fronteiras para os que quiserem respirar liberdade política em outras plagas? Inclusive com a promessa do Brasil de receber os que desejassem asilo político, porquanto a declaração do ditador seria feita na presença do chanceler brasileiro? A permissão para a formação de partidos políticos? O encerramento da censura à imprensa, às artes e à literatura? O direito de culto sem restrições no campo profissional e de formação universitária aos que comparecem à Igreja Católica, aos templos evangélicos e às sinagogas judaicas? O arquivamento do socialismo para evitar a morte pela fome, que hoje assola o povo cubano?

Nada disso. Nem mesmo o levantamento da censura à imprensa, que o chanceler brasileiro chegou a insinuar para o irmão de Fidel, sem coragem de repetir a sugestão perante o ditador cubano.

O que, então? Apenas que Fidel está inclinado - leia-se bem, está inclinado - a assinar o tratado internacional renunciando a fabricar armas nucleares. Ora, Cuba não está em condições de fabricar nem um revólver calibre 32. Talvez nem mesmo uma bombinha de São

João e outros fogos de artifício. Gastou tudo em revoluções e hoje não tem dinheiro para nada.

Os cubanos só recebem, pela "tarjeta" de racionamento mensal, alimentos para 8 dias. Para os demais, todos têm de se virar, porque têm de obter tudo no mercado negro ou pelo desvio de produtos nas fábricas estatais, para vender aos turistas por preços atraentes. Ou então, pela substituição de moedas, porque o salário médio cubano, em dólares no mercado negro ou nas lojas especiais, às quais só têm acesso os turistas e os burocratas do partido e do governo, só vale dois dólares, muito menos que os 64 dólares do salário-mínimo brasileiro. Tudo isso não é novela. Está publicado na imprensa, inclusive cubana, na qual se critica os operários como inidôneos. Tudo isso para manter o socialismo, à espera do socorro de aliados que venham a ser eleitos em alguns países da América Latina. Enquanto isso, o ditador fecha os olhos à total degradação do povo na busca desesperada da sobrevivência, vivendo em cortiços, recebendo uma muda de roupa por ano e mantendo escolas sem giz e sem papel, farmácias sem remédios e hospitais sem alimentação, à exceção dos reservados aos turistas, que são os novos reis da ilha. Juntos com os burocratas, constituem a classe dominante do regime fidelista.

Castro não tem como comprar nem uma grama de urânio, a menos que o Brasil forneça de graça, antecipando o apoio que ele espera receber do novo Governo a partir do ano que vem. Como, então, fabricar armas nucleares?

Essa reportagem do Fantástico, apresentada como uma vitória da diplomacia brasileira é, nada mais, nada menos, do que uma burla, além de ser burlesca.

Visa, imaginando que os demais países da América Latina são ingênuos, provar que está na hora de receber Cuba no O.E.A., sem condicionar esta readmissão à redemocratização interna, como querem os demais países.

É espantoso que um programa como o Fantástico se tenha prestado a essa farsa política para promover o maior "artista" da América Latina, que, sem qualquer contemplação, matou milhares de adversários políticos, prendeu um número incalculável de antigos companheiros - que se cuidem os "companheiros" dos chamados partidos ideológicos latino-americanos. Ademais, promoveu guerrilhas que levaram muitos milhares de pessoas humildes à morte em muitos países da América Latina e do Caribe, e inclusive ao triste resultado de 10.000 soldados cubanos mortos em Angola.

Por amor de Deus, não façam pouco da inteligência alheia! Nota zero para Itamar, nota zero para Celso Amorim e nota zero para a Globo. (Agência Planalto).

José Carlos Graça Wagner é advogado e tributarista.

**GAZETA DE SERGIPE**

FUNDAÇÃO: ORLANDO DANTAS:

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Jaccelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação: (079) 222-4407, Telex: 792429, REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matr. de Rio de Janeiro - Av. N.º 51, de Copacabana, 664 - Galeria Mensural, Bloco A - 6º Andar. Telefones: (021) 256-2755 e (021) 256-5274, Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefones: (011) 257-1255 Telex: 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - nº418 Telefones: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre

DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR Diógenes Ruyner Noticiário Nacional Via Agência Estado

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

# Em dia de camisa 10, Dunga lidera a vitória

**PALO ALTO, EUA** — A camisa amarela ainda mete medo em muita gente: os "Leões Indomáveis" ficaram mansinhos. Em vez de chicote, Dunga. Em vez de cadeira, Romário. E, em vez de jaula, o futebol brasileiro. O Brasil teve mais do que a genialidade de seu atacante baixinho e invocado para vencer a seleção de Camarões por 3 a 0, ontem, no Stanford Stadium, em Palo Alto, e garantir uma das vagas do Grupo B para as oitavas-de-final da Copa do Mundo. Teve um time aplicado, consciente taticamente e superior fisicamente. E teve Dunga em dia de camisa 10.

Foi dos pés do contestado apoiador que saiu um lindo lançamento, de trivela, aos 39 minutos do primeiro tempo, para encontrar quem a bola parece sempre procurar: Romário, enfiado entre os beques de Camarões. Daí para a frente era só contar com a velocidade e aquele toquinho que parece sem força e tem sempre o mesmo destino. Gol. Era um alívio, depois de um começo nervoso, com todos os camaroneses na defesa. Eram dois para cada lateral brasileiro, forçando o time de Parreira a concentrar o jogo pelo meio e, conseqüentemente, torná-lo mais lento e menos criativo.

Mas, quem diria, no segundo tempo a criatividade resolveu aparecer. Driblou os tão falados camaroneses, escapou dos pés do desta vez apagado Rai e foi parar

**GRUPO B**  
**BRASIL**  
**Rússia**  
**Camarões**  
**Suécia**

nos de Dunga. Ele mesmo, personagem-título de uma era em que a criatividade andou censurada. Dunga olha para um lado, toca para o outro e encontra Jorginho. O lateral recém-saído do exílio em que se metera na primeira etapa e cruzou como Jorginho: com precisão, no segundo pau, para Márcio Santos só completar de cabeça, aos 20 minutos.

Os "Leões" já não rugiam, estavam banguelas. Mal preparados fisicamente, sem a genialidade de Milla (que entrou no segundo tempo e ainda assim foi o autor do único chute em gol do time), a seleção de Camarões nem de longe foi aquela que encantou o mundo em 1990. O terceiro gol brasileiro até demorou, mas saiu dos pés certos. Bebeto se esforçara, criara espaços, e finalmente viu a bola livre, aos 27 minutos, depois de jogada individual de Romário, para marcar e homenagear Lucas, o filho recém-nascido de Leonardo, outro que teve boa atuação.

Estava tão fácil que até Paulo Sérgio entrou, no lugar do nulo Zinho.



O zagueiro Márcio Santos (15) completa de cabeça o cruzamento de Jorginho da direita e marca o segundo gol

## Rai atribui vitória ao gol de Romário, o herói do jogo

**PALO ALTO, EUA** — O hematoma no supercílio esquerdo, resultado de um pontapé de um adversário, não impedia o sorriso. Rai estava feliz pela vitória. Mas fez questão de ressaltar que sua alegria tinha a ver com o fato de a seleção brasileira, na sua opinião, ter demonstrado acima de tudo maturidade para se impor no jogo. Reconhece que o início foi ruim, que a equipe se complicou com a marcação adversária e demorou a se encontrar. Para Rai, a partida de ontem teve um herói: Romário. O jogador que descobriu o espaço para furar o bloqueio da seleção africana e pôs os nervos de todos no lugar.

— Romário mudou a história do jogo. Seu gol nos trouxe tranquilidade — explicou.

Rai foi mais um dos que se surpreenderam com a marcação de Camarões. Ele não atribui as dificuldades que o Brasil encontrou a suas próprias deficiências e falhas. Preferiu relacioná-las aos méritos do adversário.

— Eles marcaram duramente. Procuramos espaços mas foi difícil encontrá-los.

As comparações com a partida de estreia foram inevitáveis. Contra a Rússia, Rai se movimentou mais pelos lados do campo; ontem, preferiu guardar mais posição e tentar os lançamentos. Faltava, também, segurança para arriscar mais jogadas, ousar mais.

— Cada jogo tem uma história. Ao contrário da estreia, quando tudo deu certo desde o início, neste jogo a gente ficou um pouco tenso. O Brasil sempre precisa vencer — disse.

A calma, segundo Rai, só veio com o primeiro gol. Isso obrigou Camarões a se abrir e as jogadas de velocidade do Brasil apareceram no segundo tempo. Mais importante agora, segundo ele, é manter a regularidade, vencer a Suécia e garantir o primeiro lugar no Grupo B. Há outro motivo, além do esportivo: o apoiador torce para o Brasil permanecer em São Francisco.

— Não quero sair daqui, não. Isso aqui é sensacional.

### Atuações

#### BRASIL

**TAFFAREL** — Defendeu um chute, de Milla. Sem nota.  
**JORGINHO** — Apagado no primeiro tempo, aceitou a marcação e não foi à linha de fundo. Melhorou no segundo. Nota 7.  
**ALDAIR** — Percebeu que não tinha trabalho com os atacantes camaroneses e foi à frente, pela lateral direita. Nota 9.  
**MARCIO SANTOS** — Muito mais seguro do que na estreia, também resolveu ir à frente e fez o segundo gol. Nota 9.  
**LEONARDO** — Atacou o tempo todo e criou algumas das melhores jogadas do time. Nota 10.  
**MAURO SILVA** — Um leão contra os Leões; rugiu mais alto na luta pela bola. Nota 8.  
**DUNGA** — Mandou no jogo. O meio-campo de Camarões não criou nada por seu setor. E ainda foi o mais criativo do meio-campo brasileiro. Nota 10.  
**RAI** — Não repetiu a boa atuação contra a Rússia. Começou bem, mas diminuiu o ritmo ainda no primeiro tempo. Teve garra mas faltou criatividade. Nota 8.  
**MULLER** entrou em seu lugar já com a vitória garantida e nada fez. Sem nota.  
**ZINHO** — Uma pergunta se impõe: o que faz Zinho na seleção brasileira? Nota 5.  
**PAULO SÉRGIO** não teve tempo para uma resposta. Sem nota.  
**BEBETO** — O gol foi um prêmio justo à sua importante função no ataque. Mudou a partida quando começou a buscar jogo pela direita. Nota 10.  
**ROMÁRIO** — Visivelmente longe da melhor condição física, fez um gol de categoria. Nota 9.

● **PARREIRA** — Seu time mostra cada vez mais consistência. É competitivo e foi mais ofensivo do que Camarões o tempo todo. Mas ainda falta acertar alguns detalhes no meio-campo. Nota 8.

#### CAMARÕES

**BELL** — Não teve culpa em nenhum dos gols. E acertou as saídas de gol, nas quais falhara na estreia. Nota 7.  
**TATAW** — O jogador de mais personalidade na defesa. No primeiro tempo, foi bem na marcação a Bebeto. Nota 7.  
**SONG** — Completamente envolvido pelos atacantes brasileiros, mereceu a expulsão, numa falta em Bebeto. Nota 4.  
**KALLA** — Jogou para marcar Romário, que foi veloz demais para ele quando recebeu a bola. Nota 5.  
**AGBO** — No primeiro tempo, bem na marcação a Jorginho. No segundo, cansou. Nota 6.  
**LIBIH** — Bem na marcação a Rai. Apenas isso. Nota 5.  
**M'BOUH** — Também entrou em campo apenas com a função de marcar. Nota 5.  
**FOE** — Mais um jogador de marcação, pouco criou no ataque. Deu um chute bisonho para fora. Nota 5.  
**MFEBE** — Teoricamente, o responsável pela criação de jogadas. Mostrou alguma habilidade, mas seu time atacou pouco. Nota 6.  
**MABOANG** entrou em seu lugar para reforçar a defesa. Sem nota.  
**OMAM-BIYIK** — Normalmente um dos atacantes mais habilidosos do time, desta vez quase não tocou na bola. Nota 4.  
**EMBE** — Tocou um pouco mais na bola do que Omam-Biyik. Nota 5.  
**MILLA** entrou em seu lugar, tornou o time mais criativo no ataque e deu o único chute de seu time a gol. Nota 7.

● **HENRI MICHEL** — Armou um time cauteloso para jogar com o Brasil. Mas foi também um time tímido, muito aplicado na marcação e pouco criativo no ataque. Diferente da seleção de Camarões que o mundo conheceu em 1990. Nota 5.

### O juiz

O mexicano Arturo Brizio caiu de rendimento na segunda rodada. Elogiado por sua atuação segura no jogo de Alemanha e Bolívia, na estreia da Copa do Mundo, desta vez ele falhou ao não marcar dois pênaltis. Um para o Brasil, bem à sua frente, de Song em Zinho. Outro para Camarões, numa entrada dura de Márcio Santos em Embe.

Na parte disciplinar Brizio distribuiu acertadamente quase todos os cartões amarelos. Na expulsão de Song, aplicou à risca a recomendação da Fifa para punir com severidade as faltas por trás.

O jogador de Camarões perdera a jogada e acertou Bebeto, sem muita violência, quando o atacante brasileiro já levava a bola. Se fosse um pouco mais rigoroso teria dado pelo menos um amarelo a Bebeto, que no começo do jogo também fez uma falta por trás, depois de perder uma bola.

O mexicano, apesar dos erros técnicos, conduziu com tranquilidade o jogo — que teve um começo truncado e com faltas duras de ambos os lados, principalmente de Camarões. Com o apoio dos bandeiras, acertou também as marcações de impedimento.



Arturo Brizio

<b>BRASIL 3</b>
<b>X</b>
<b>CAMARÕES 0</b>
Local: Palo Alto
<b>GOLS</b>
Primeiro tempo:
Romário, aos 39.
Segundo tempo:
Márcio Santos, aos 20;
e Bebeto, aos 27.
<b>BRASIL</b>
1. Taffarel, 2. Jorginho,
13. Aldair, 15. Márcio
Santos e 16. Leonardo;
5. Mauro Silva, 8. Dunga,
10. Rai (19. Müller) e
9. Zinho (18. Paulo Sérgio);
7. Bebeto e 11. Romário.
<b>TÉCNICO:</b> Parreira.
<b>CAMARÕES</b>
1. Bell, 14. Tataw, 3. Song,
13. Kalla e 15. Agbo;
6. Libih, 8. M'bouh, 17. Foe
e 10. Mfede (11. Maboang);
7. Omam-Biyik e
19. Embe (9. Milla)
<b>TÉCNICO:</b> Henri Michel.
<b>JUIZ:</b>
Arturo Brizio (México);
<b>CARTÕES AMARELOS:</b>
Tataw, Kalla e Mauro Silva.
<b>CARTÃO VERMELHO:</b>
Song.
<b>PÚBLICO:</b> 83.401 torcedores

# NÃO É TODO DIA QUE 160 MILHÕES DE BRASILEIROS PAPAM CAMARÕES

BRASIL
CAMARÕES

GENESIS PROPAGANDA E R.P. LTDA.  
ACREDITANDO NO BRASIL

**VENH PRO TETRA  
VOCÊ TAMBÉM.**

## VEM!

CASA ECONÔMICA  
FEDERAL

# O JOGO É MAIS EMOCIONANTE EM UM HOME THEATER.

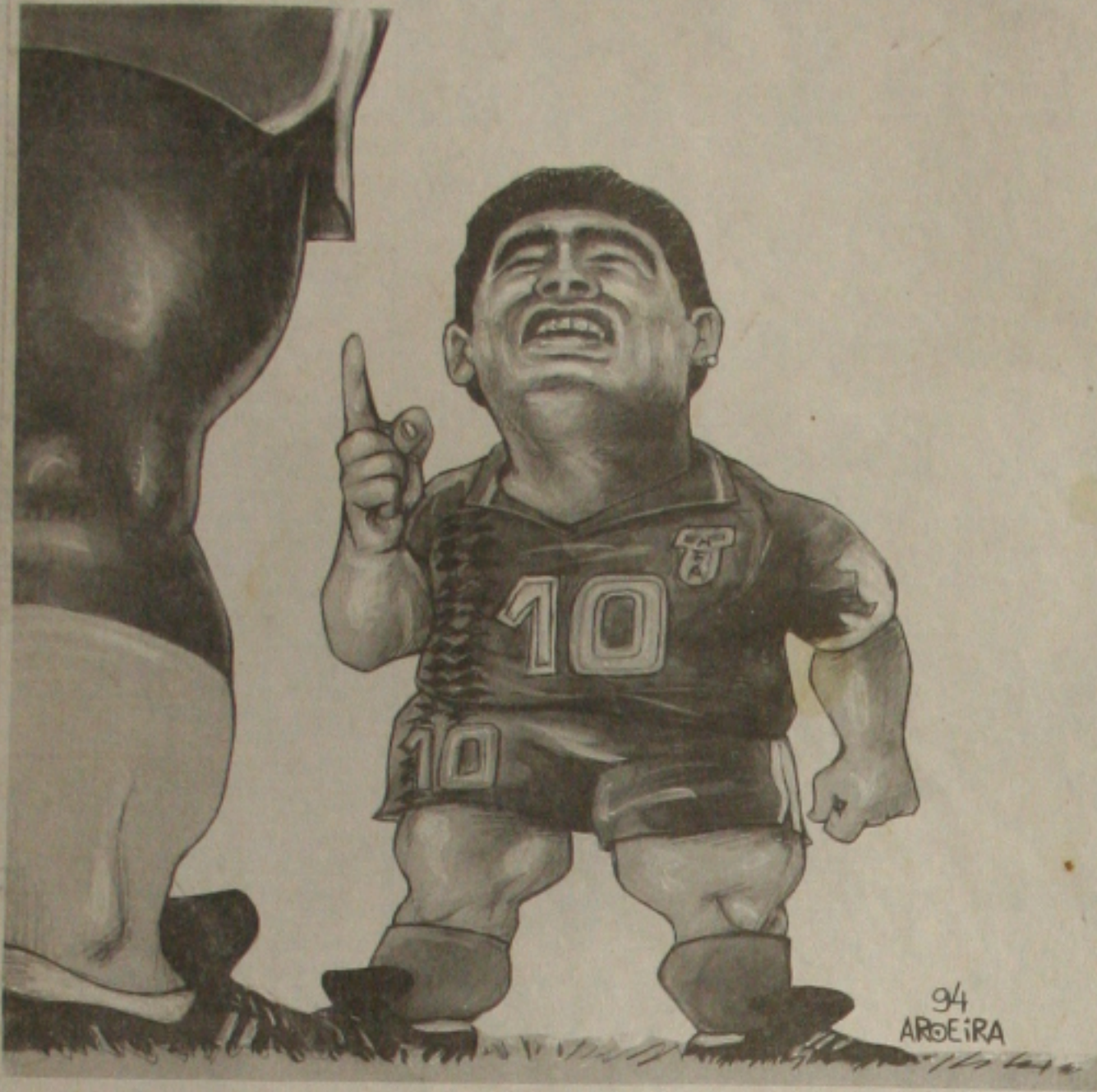
Venha montar seu cinema em casa com TV Stéreo, Video Laser, Amplificador de Áudio e Vídeo, Caixas de som e Imaginação.

## VENHA COMPRAR O SEU NA cenário

Rua Dezenove de Fevereiro, 48 - Botafogo  
 Tel: 226-8126 / 266-1308 / 286-1172  
 BarraShopping Tel: 326-2757 / 325-8350

## Aroeira NA COPA

— Usted é un armário, pero no és dos.  
— É verdade: somos onze...



## Agamenon NA COPA

Oh, colombino, por que estás tão triste?

LOS GATOS, EUA — A Colômbia, assim como o Brizola, é pó e ao pó deve voltar. E parece que o futebol da Colômbia desapareceu dentro da cabeleira do Valderrama. Bem que o técnico Maturana pensou em botar abaixo aquela mata atlântica, mas os ecologistas protestaram, pois naquela floresta fechada, verdadeiro santuário ecológico, vivem em total liberdade o mico-leão dourado, o tatu-bola, a anta do banhado e o piolho de rabo pelado. Isso sem falar nas quatro destilarias clandestinas do Cartel de Medellín, instaladas na juba do atacante vapozeiro.



O jogador Branco, mesmo fora de forma, tem feito a alegria das crianças brasileiras em Los Gatos

Só mesmo o Pelé acreditava na Colômbia que se tornou um tigre de papel. E papel malha de ainda por cima. Esse time dos colombianos era uma droga e ainda por cima veio misturado com raspa de unha, cimento irajazinho, talco e farinha de trigo. Depois que largou o futebol para ser comentarista de cartão de crédito, nada que o Pelé fala dá certo. Ele disse que a Colômbia era o melhor time da Copa, que o Asprilla era o melhor jogador do mundo e, para completar, disse que Oswaldo Montenegro era o melhor compositor brasileiro e que o cinema nacional é ótimo. Só se for o cinema nacional dos EUA.

É claro que eu não tenho a menor idéia de quanto foi o jo-

go do Brasil contra Camarões. Veja se eu, Agamenon Mendes Pedreira, aqui na terra do dólar, vou ficar perdendo meu tempo com futebol. Passo as 24 horas do dia comprando dólar, que, por aqui, é muito mais barato. Mesmo porque os dólares no Brasil são todos importados.

Ao contrário do Lula, que vai torcer por Camarões, pois afinal de contas eles são parentes, eu, Agamenon Mendes Pedreira, tenho interesses pessoais na vitória do Brasil. Quero continuar recebendo as pulpadas diárias em dólar que o

jornal me paga para cobrir a Copa.

É atenção: para desespero do Moracy Santana, o Menguele da CBF, a distensão do Ricardo Rocha não é grave. O açogueiro de Los Gatos quer descobrir onde foi que ele errou. Para que o zagueiro pernambucano volte a jogar, Moracy, o carniceiro da Califórnia, mandou o Ricardo Rocha fazer duas horas dede forno. Forno crematório.

Agamenon Mendes Pedreira acha que dinheiro não é tudo na vida: tem o ouro e os diamantes também.

# Aldair brilha com jeito de titular

PALO ALTO, EUA — O baiano Aldair garante que fez a sua parte. Um dos destaques da seleção brasileira na vitória por 3 a 0 sobre Camarões, o zagueiro do Roma não parava de sorrir depois do jogo de ontem. Sua atuação foi elogiada por todos e agora é o técnico Carlos Alberto Parreira quem terá de decidir se ele continuará na zaga quando o titular da posição — até ontem, pelo menos — Ricardo Rocha estiver recuperado.

Por enquanto, para o jogo de terça-feira, contra a Suécia, em Detroit, Aldair está escalado, ao lado de Márcio Santos.

— Joguei para causar problema a Parreira. Agora ele é quem resolve — dizia Aldair, cercado de repórteres na área de entrevistas do Stanford Stadium.

A atuação de Aldair foi excelente. Tranquilo, o zagueiro deu poucos espaços ao ataque de Camarões e, ao melhor estilo dos zagueiros modernos, cansou de ir à frente, criando várias chances de gol para a seleção brasileira.

— Deu tudo certo. Melhor não poderia ter sido. Cumpri o que prometi. Estou satisfeito — disse o zagueiro.

Aldair foi o penúltimo jogador a ser convocado por Parreira. Foi chamado para a vaga de Mozer, cortado ainda em Teresópolis por causa de uma hepatite medicamentosa. Chegou de mansinho, discretamente, e acabou conquistando a confiança do técnico da seleção brasileira.

— Ele jogou muito bem, como eu já esperava. Confio nele plenamente — reconheceu Parreira.

O técnico agora terá um problema — que afinal de contas nem é tão grave assim — para resolver quando Ricardo Rocha se recuperar: quem será o titular da zaga-central nas oitavas-de-final: Aldair ou Ricardo Rocha?



Aos 27 minutos do segundo tempo, o atacante Bebeto recebe uma bola de Romário e faz o gol que acaba dedicando a Lucas, filho de Leonardo

**VEM PRO TETRA  
VOCÊ TAMBÉM.**

**VEM!**

CAIXA ECONOMICA  
FEDERAL

## Denise: 'Bebeto está confiante no título'

Promessa cumprida. No ônibus que levava a delegação para o estádio, Bebeto conversou pelo telefone celular com sua mulher Denise e os filhos Roberto Newton, de quatro anos, e Stephanie, que fez três anos no dia 22. A menina disse que dará um gol como presente de aniversário. A noite, jantando numa churrascaria na Barra da Tijuca, Denise

falou sobre a motivação de Bebeto:

— Nunca tinha visto o Beto tão confiante antes de uma partida. Ele disse que não estava ansioso. Mas que já estava na hora de marcar um gol.

Depois do jogo, novamente no ônibus, Bebeto voltou a falar

com Denise. Mais animado ainda:

— A cada jogo ele acredita mais no título. Disse que a união do grupo é muito forte, ao contrário do que aconteceu na Copa da Itália, e será fundamental para chegar ao tetra. E disse que dedicará um gol em homenagem ao nosso terceiro filho, que nascerá dia 9 de julho.

# Primeira derrota para o Brasil irrita Michel

PALO ALTO, EUA — O técnico de Camarões, o francês Henri Michel — que no comando de duas seleções de seu país nunca perdera para o Brasil — perdeu o fair play na entrevista após o jogo. Ele disse que o jogo praticamente acabou para Camarões quando o árbitro expulsou o zagueiro Song. E se impacientou quando lhe perguntaram se achava o Brasil favorito ao título:

— Todo mundo sabe que em qualquer Copa o Brasil é um dos favoritos. Nada de novo nisso.

Michel disse que seu time começou bem e conseguiu acompanhar o ritmo do Brasil, até sofrer o gol em uma jogada de oportunismo de Romário. Quando, segundo ele, seu time se recuperou e passou a dominar a partida, teve o zagueiro Song expulso. A partir daí, tudo ficou muito fácil para o Brasil.

O técnico riu quando um jornalista de Camarões lhe perguntou por que armara o time na defesa:

— Quem viu o jogo sabe que jogamos no ataque desde o iní-

cio. Não fizemos marcação individual sobre nenhum jogador brasileiro. Foi uma partida aberta, onde as duas equipes tiveram espaços para manobrar.

A entrada de Roger Milla foi explicada da seguinte maneira:

— Ficamos em desvantagem numérica e Milla não poderia fazer mais do que fez.

Com sua entrada no jogo, Roger Milla, que completou 42 anos em maio, tornou-se o jogador mais velho a atuar numa Copa do Mundo.

## Tataw, o artista, ainda acredita na vaga

PALO ALTO, EUA — Apesar da derrota, Tataw, capitão de Camarões, ainda acredita na classificação. Ele acha que seu time pode perfeitamente vencer a Rússia e assegurar, assim, a vaga na próxima fase do Mundial.

Ontem, uma charge reunindo Tataw e Raf, ilustrou a primeira página do "Cameroon Tribune",

o principal jornal diário da República dos Camarões. No desenho, os dois estão dançando com duas lindas mulheres e o título diz: "O baile dos artistas", tom escolhido pelo jornal para a apresentação do jogo.

O jornal até que acertou em seu título, só que quem tocou a música e ditou o ritmo do baile foi o Brasil. Quem dançou foi Camarões.

## Zico elogia e diz que Brasil poderia ter feito mais gols

Zico achou fácil e merecida a vitória de 3 a 0 sobre Camarões. Um placar que demorou até a se consolidar, tamanha a superioridade que a seleção brasileira mostrou em campo, diante de um adversário inferior até no aspecto físico. Zico disse que, vencida a resistência inicial motivada pela forte retransa em que Camarões se armou, os jogadores brasileiros acabaram sobrando em campo:

— A seleção brasileira tornou fácil o jogo no segundo tempo. O time de Camarões estava se arrastando em campo e, com um jogador a mais, poderíamos ter feito até mais gols. Foi uma vitória importante, para dar moral na caminhada para ser campeão mundial — explicou.

O ex-jogador da seleção brasileira fez apenas uma restrição. Disse que o técnico Carlos Alberto Parreira poderia ter aproveitado a facilidade do jogo, principalmente depois que o time fez o terceiro gol, para pôr Mazinho no lugar de Mauro Silva. Uma substituição que, além de dar ritmo de jogo a um reserva que o próprio técnico considera importante, serviria para poupar o cabeça-de-área titular, um jogador sempre muito exigido nas partidas pela combatividade que é obrigado a mostrar.

— Mauro Silva chegou a sentir um problema muscular na véspera do jogo. Poderia ter sido poupado.

A tranqüila vitória em momento algum chegou a ser ameaçada. Zico até temeu por alguma dificuldade na partida, mas a preocupação durou 30 minutos, em razão do forte esquema defensivo de Camarões:

— Mas bastou o gol de Romário para eles se abrirem. Ai, ficou fácil — disse Zico.

**CAMEROUN TRIBUNE**

**CAMEROUN-BRESIL**

**Le bal des artistes**

Primeira página do jornal de Camarões

# João Ubaldo

NA COPA

## Os canários de Los Gatos

SAN JOSÉ, EUA — Aqueles que têm tido a paciência de acompanhar esta coluna devem andar meio confusos com minha localização. Falo em San José, em Palo Alto, em Santa Clara, em Los Gatos e em Stanford. Onde estou, afinal? Confesso que eu mesmo às vezes me confundo. Para quem não fez um curso de especialização em geografia californiana, as coisas não devem ficar muito claras. Então explico rapidamente: San José é a cidade onde fica o hotel em que estou hospedado; Palo Alto é a cidade onde fica o estádio da Universidade de Stanford; Santa Clara é a cidade onde o Brasil treina; e, finalmente, Los Gatos é onde fica a concentração do Brasil.

Toda essa área urbana é contígua e às vezes a gente não sabe em que cidade está. Glauber Rocha, não sei se já lhes contei, chamava Los Angeles de Los Longejes porque tudo lá fica a pelo menos meia hora de carro. Aqui, apesar de ser distante de Los Longejes, é mais ou menos a mesma coisa. São Francisco, não; São Francisco é uma cidade como as que costumamos conhecer, com gente na rua, áreas movimentadas e até bondinhos. Mas só um par de felizardos é que está em São Francisco. A maior parte, por conveniência de trabalho, se sediou em San José e, como já disse, aqui o automóvel faz parte do vestuário. (Não dirijo mais e sou cretino topográfico, de maneira que dependendo sempre de caronas, a não ser para ir à lanchonete onde encontrei meus amigos Stanley e Howard, mencionados numa crônica anterior.)

Em consequência dessas circunstâncias, a torcida brasileira só se encontra mesmo em dias de jogo do Brasil ou então em Los Gatos, já designado como o Baixo Los Gatos, da mesma forma que, em Guadalajara, havia o Baixo Guad. Eu próprio, que devo estar agora em Detroit (contínuo, como ontem — anteontem para vocês —, escrevendo na quinta-feira, mas aí no Brasil já é sábado, se minhas contas confusas não me

traem), só fui lá uma vez, à noite, para conhecer rapidamente o lugar, eis que a idade e o estado civil, a paciência e a cautela sanitária não mais me permitem ser atraído pelo agito do Baixo Los Gatos.

Los Gatos é praticamente uma rua principal, onde se localizam as lojas, os restaurantes e os bares. O movimento lembra um pouco a Farme de Amoedo na sexta ou sábado à noite, com a diferença de que tudo é mais lustroso e limpinho. A julgar pelo que vi nessa minha visita, o mulherio americano daqui enlouqueceu, entre gente vestida de todas as maneiras e com as caras besuntadas de verde e amarelo, o Olodum batucando, diversas charangas particulares e todo mundo se comportando como se estivesse numa farra perpétua, o que, por sinal, deve ser verdade, pelo menos em relação à maioria dos que saem à rua. O que vi em bares, na rua e em carros não pode ser descrito aqui, por tratar-se este de um jornal lido por famílias. Aluguem um vídeo soft-porno e vocês terão uma idéia.

Bares e restaurantes anunciam feijoada, caipirinha, caipirosca e sanduiches de "linguica" (assim mesmo, sem cedilha), e vários penduraram bandeiras brasileiras à entrada, além de cartazes comunicando que "aqui se fala português". A hora de fechar, antes sagradamente onze ou doze da noite, se desmoralizou completamente. As tevês só ficam ligadas em jogos ou teipes de futebol, estentoreamente aplaudidos pelos nossos conterrâneos (com a natural exceção dos que se encontram ocupados em provar a alguma americana que o brasileiro, além de gigante, é gostoso pela própria natureza). Enfim, a nossa torcida não está envergonhando a Pátria, está até dando umas lições culturais aos nossos gentis anfitriões (e anfitriões, notadamente). E influindo no perfil demográfico da região, onde, com toda a certeza, nasceu diversos meio-brasileirinhos, daqui a mais ou menos oito meses e meio.

# Tequila mexicana estraga a cerveja irlandesa: 2 a 1

ORLANDO, EUA — Um gole de tequila esquentou a cerveja preta dos irlandeses, ontem à tarde, no Citrus Bowl. O México enfim mostrou seu jogo e derrotou o Eire por 2 a 1. De últimos, os mexicanos pularam para primeiros no Grupo E. Pelo número de gols a favor, apesar da derrota, os irlandeses também são líderes e o destino do chamado "grupo da morte" ficou para a última rodada.

Os mexicanos entraram em campo temerosos. Afinal, do outro lado estava o poderoso Eire, que vencera a Itália. Mas, aos poucos, constatarem que o fantasma irlandês não assustava. Os jogadores de Jack Charlton se limitavam a marcar — o verbo atacar é conjugado muito raramente por eles, que grudavam nos mexicanos e tolhiam a criatividade adversária. O jogo, obviamente, não estava muito interessante.

Era uma disputa insólita: os mexicanos tocavam a bola no chão, os irlandeses a chutavam para o alto. Para eles, futebol é um jogo aéreo por excelência. O técnico Miguel Mejía Barón percebeu que a única maneira de vencer a marcação irlandesa era o toque de bola com rapidez. Com grande atuação de Luis García e García Aspe, o México ensaiava belas jogadas. Até que Bernal arriscou. Aos 43 minutos, ele driblou Phelan e tocou para Hermosillo. O centroavante ajeitou para o chute de Luis García, de fora da área: México 1 a 0.

O belo gol expôs a fragilidade irlandesa. O Eire, afinal, é um time que joga para não perder. Se consegue abrir uma vantagem, como diante da Itália, leva ao adversário ao desespero. Mas quando leva um gol, seu sistema defensivo desmorona. E o México passou a desperdiçar chances. Zaguinho perdeu duas, García Aspe outra. Até que aos 20 minutos do segundo tempo Luis García, com outro belo chute de fora da área, aumentou.

O irritadiço Aldridge, que brigara com um comissário da Fifa para entrar em campo rapidamente — confusão assistida à distância pelo juiz brasileiro Renato Marsiglia, que era o reserva — diminuiu de cabeça, aos 38. Mas o destino da partida já estava selado. O brasileiro Paulo Jorge Alves teve uma atuação tranquila como bandeirinha.



Luis García, autor dos dois gols mexicanos, festeja agarrado por Del Olmo

MÉXICO 2	
X	
EIRE 1	
Local: Orlando	
GOLS	
Primeiro tempo: Luis García, aos 44. Segundo tempo: Luis García, aos 21, e Aldridge, aos 39	
EIRE	
1. Bonner, 2. Irwin, 14. Babb, 5. McGrath e 3. Phelan; 6. Keane, 7. Townsend, 8. Houghton e 10. Sheridan; 11. Staunton (21. McAtteer) e 15. Coyne (9. Aldridge)	
TÉCNICO: Jack Charlton	
MÉXICO	
1. Campos, 2. Suárez, 3. Ramirez Perales e 14. Del Olmo; 4. Ambriz, 20. Rodriguez (21. Gutierrez), 6. Bernal, 8. García Aspe e 10. Luis García; 7. Hermosillo (19. Salvador) e 11. Zaguinho	
TÉCNICO: Mejía Barón	
JUIZ: Kurt Roethlisberger (Suíça)	
CARTÕES AMARELOS	
Irwin, Del Olmo, Phelan e Jorge Campos	
PÚBLICO: 61.219	

## Festa da vitória acaba em pancadaria

CIDADE DO MÉXICO — A violência marcou ontem os festejos da vitória da seleção mexicana sobre a do Eire, na Copa do Mundo. Centenas de torcedores que comemoravam o resultado entraram em choque com policiais de um esquadrão anti-motim, no centro da capital.

Segundo as primeiras informações, 36 pessoas — sendo 20 policiais — ficaram feridas. Médicos da Cruz Vermelha informaram que 16 torcedores, sendo quatro crianças, foram socorridos com pancadas e cortes.

Chovia forte, mas apesar disso,

**GRUPO E**  
Itália  
Eire  
Noruega  
México

os torcedores se concentraram junto ao Monumento à Independência, para festejar o triunfo mexicano, que aumentou as chances de classificação para as oitavas-de-final. Por volta das 14 horas locais, a multidão rompeu o cerco feito pela polícia

próximo ao monumento e passou a agredir os policiais com pedaços de pau, garrafas e pedras. Cerca de 200 policiais, equipados com escudos, reagiram, com cacetetes e bombas de gás lacrimogêneo. A batalha em meio à chuva durou quase uma hora.

Outro grupo de torcedores atacou, com pedras e garrafas, os cerca de cem agentes que vigiavam a embaixada dos Estados Unidos. A polícia havia proibido que os torcedores instalassem caixas de som no local, para ouvir música.

# Operação no joelho tira Baresi da Copa



Baggio e Signori, apesar dos problemas da Itália, mostram alegria no treino

MARTINSVILLE, EUA — A vitória de 1 a 0 sobre a Noruega reanimou a seleção italiana, mas o técnico Arrigo Sacchi não tem muitos motivos para comemorar. O libero Franco Baresi, um dos mais importantes jogadores da Itália, pela liderança, segurança e visão de jogo, despediu-se anteontem dos Mundiais. Aos 33 anos, Baresi, do Milan, submeteu-se, no Lennox Hospital, de Nova York, a uma artroscopia no joelho direito — machucado num lance isolado na partida de anteontem — e ficará pelo menos três meses sem jogar.

Além de Baresi, Sacchi corre o risco de ficar sem Roberto Baggio na partida decisiva, contra o México, em Washington, na terça-feira. Baggio agora está com

inflamação no tornozelo direito. Evani e Maldini também se contundiram e estão praticamente fora do jogo.

— A perda de Baresi é gravíssima. Nos obrigará a realizar uma pequena revolução na defesa — disse Sacchi.

O treinador, além dos problemas de contusão, também enfrenta o descontentamento de Baggio, que não gostou de ser substituído anteontem, após a expulsão do goleiro Pagliuca.

— De início, pensei que seria um erro. Isso nunca tinha acontecido na minha vida. Acho que deveria ter ficado em campo. Mas é o técnico quem escolhe o time. Sua decisão foi baseada em minhas condições físicas. Ou, pelo menos, espero que tenha sido — disse Baggio, com uma ponta

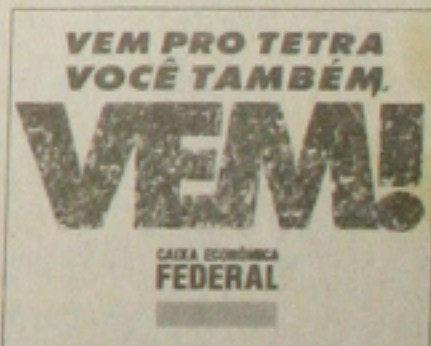
de sarcasmo.

Sacchi tentou minimizar a polêmica gerada pela alteração dizendo que Baggio é inteligente e entenderia seus motivos.

— Sofri para tomar essa decisão. Mas precisávamos de homens que corresse e pressionassem, mais do que jogadores muito técnicos. Precisava de força, não de técnica. Fiz isso para salvar Baggio e o time.

Arrigo Sacchi não decidiu que time vai pôr em campo diante do México. Para o lugar de Baresi, está propenso a deslocar Costacurta ou lançar Minotti. Apolloni pode substituir Maldini.

— Recuperamos a confiança e a moral, mas isso não servirá de nada se não venceremos o México — disse o técnico.



# BarraShopping

## O Shopping do Rio.

# CONTINUA ABERTO TODOS OS DOMINGOS DAS 15 ÀS 21 HORAS.

# Liderança em jogo no duelo de vizinhas

## O ás da terceira geração da 'Laranja Mecânica'

ORLANDO, EUA — Uma rivalidade de 90 anos entra em campo hoje no estádio Citrus Bowl. Além de disputarem a liderança do Grupo F, as vizinhas Holanda e Bélgica farão a primeira partida entre as duas seleções nos últimos nove anos. Com três pontos ganhos cada um, os dois times prometem jogar em busca da vitória, apesar de o empate assegurar a classificação de ambos para as oitavas-de-final. No apito estará o brasileiro Renato Marsiglia, que faz sua estréia como árbitro na Copa do Mundo.

Sem as estrelas Rudd Gullit e Marco Van Basten, o treinador holandês Dick Advocaat espera superar a forte defesa belga com jogadas do trio Dennis Bergkamp, Wim Jonk e Gaston Taument. Já o técnico da Bélgica, Paul Van Himst, tem nos pés do meia Vicenzo Scifo a esperança da vitória.

No confronto entre Holanda e Bélgica — que começou em 1905 e é um dos mais fortes da Europa — a seleção holandesa leva vantagem nos 116 jogos já disputados. São 53 vitórias contra 38 dos belgas e 23 empates. A última vez que os dois times se enfrentaram foi em 1985, nas eliminatórias para a Copa do Mundo México. Na época, a Bélgica conseguiu arrancar a sua classificação justamente em cima da Holanda.

Será um grande jogo, pois são duas escolas de futebol. Enquanto a Holanda prefere jogar sempre no ataque, a Bélgica tem nos contra-ataques a sua principal característica. E não concordando com as insinuações de que os dois times jogarão pelo empate para garantir as duas primeiras vagas do grupo. Vamos atacar em busca da vitória — disse o treinador holandês Dick Advocaat.

Para o técnico belga Paul Van Himst, a Holanda entra em campo amanhã como favorita.

A Holanda é considerada uma das fortes concorrentes ao título desta Copa do Mundo, mas iremos mostrar que temos nosso valor.

Depois de fazer mistério na escola de quem jogaria pelo lado direito do ataque, Advocaat confirmou ontem a escalação de Taument, autor do gol da vitória

**GRUPO F**  
Bélgica  
Marrocos  
Holanda  
Arábia Saudita

**BÉLGICA**  
X  
**HOLANDA**

Hora: 13h30m  
Local: Orlando

**BÉLGICA**

1. Preud'homme, 5. Smidts, 13. Grun, 4. Albert e 14. De Wolf; 6. Staelens, 16. Boffin, 7. Van der Elst e 10. Scifo; 9. Degryse e 17. Weber

TÉCNICO: Paul Van Himst

**HOLANDA**

1. Ed de Goeij, 6. Wouters, 2. Frank de Boer, 4. Koeman e 14. Van Gobbel; 3. Rijkaard, 8. Jonk, 11. Roy e 17. Taument; 10. Bergkamp e 9. Ronald de Boer

TÉCNICO: Dick Advocaat

JUIZ: Renato Marsiglia (Brasil)

TV

Globo, Bandeirantes e SBT

contra os sauditas, no lugar de Marc Overmans. O treinador holandês orientou seus jogadores a explorarem as jogadas pela direita para vencer a zaga belga.

Após surpreender com a tática ofensiva apresentada contra os Marrocos — pelo menos até os dez minutos de jogo, quando saiu o único gol da partida — com a escalação de três atacantes, Van Himst volta ao tradicional esquema defensivo de sua seleção, com quatro jogadores no meio-campo. O atacante Luc Nilis, que atuou mais avançado para tabelar com Josip Weber, ficará mais recuado desta vez. Outra alteração será a volta do central Philippe Albert, que não atuou no primeiro jogo por estar suspenso.

WASHINGTON — Tímido, Dennis Bergkamp reluta em falar de si mesmo. Aos 25 anos, o maior astro da seleção da Holanda se sente mais à vontade falando de futebol do que sobre a sua própria vida fora dos gramados.

— Eu só tenho pensado na Copa. Quase não falo sobre outro assunto nos últimos dias. Estou concentrado nisso. Vencemos a Arábia Saudita mas não atuamos bem. Eu, particularmente, não estive muito inspirado naquele jogo. No fundo, acho que foi excesso de preocupação. Sabe como é, coisa de estréia — diz o craque, com modéstia.

A Holanda, reconhece ele, jogou muito menos do que sabe. A ausência de seu amigo Van Basten, que por causa de uma contusão no tornozelo esquerdo acabou ficando fora desta Copa, tirou em princípio um pouco da confiança da equipe.

— O time parecia anestesiado. Até que veio aquele gol dos sauditas. Pensando bem, foi a melhor coisa que podia nos ter acontecido. O gol nos despertou, conseguimos a virada (2 a 1) e eu acho que agora não vamos mais cochilar, pois todos os adversários merecem respeito — diz Bergkamp, que hoje tem um confronto de craques com o meia belga Enzo Scifo.

Ele crê que hoje, contra a Bélgica, seu time finalmente mostrará que é capaz de chegar à final da Copa. O caminho ainda é longo, mas Bergkamp já prevê um desfecho em que de um lado estará a Holanda.

— Do outro, sem dúvida, estará o Brasil. Daí por diante eu já não arrisco previsão alguma. É claro que sonho com uma vitória na final. Mas também sei que a partida será duríssima. O Brasil é a melhor equipe desta Copa. E tem no comando do ataque alguém que nós, holandeses, conhecemos muito bem: Romário — opina ele.

Artilheiro da Holanda nas eli-



**A final da Copa certamente terá o Brasil. Daí por diante não arrisco previsão alguma**

Bergkamp

minatórias, com oito gols, Bergkamp tem como característica principal a velocidade. Com boa visão de jogo, quando está com a posse da bola é capaz de armar jogadas rápidas. Uma das jogadas preferidas do técnico Dick

Advocaat é a explosão do atacante em direção ao gol. Dentro da área não perdoa: é um "matador".

Na temporada 1990-91, quando jogava pelo Ajax, ele dividiu com Romário — então no PSV

Eindhoven — a liderança da artilharia do Campeonato Holandês, com 25 gols cada um. No ano seguinte, aconteceriam outras duas coisas que ele considera importantes em sua vida: Bergkamp se casou e trocou de clube. Ele foi para o Internazionale, de Milão, embora jamais pensasse em deixar a Holanda.

— Eu me sentia tão em casa no Ajax... Eu nasci lá, na escola do clube, e achei que jamais deixaria o time ou o meu país. Eu não queria viver no exterior, sozinho. Mas surgiu uma oportunidade e percebi que para crescer no futebol teria de ir embora. Não me arrependo, mas ainda tenho muitas saudades de Amsterdam — conta.

Bergkamp chegou ao Ajax aos 12 anos, quando entrou na escola. Anos depois, adolescente, ele passou a ser o protegido de um famoso ex-aluno da mesma clínica: Johann Cruyff.

— A orientação de Cruyff foi essencial para o meu desenvolvimento. Ele estava dirigindo o Ajax e, de repente, passou a me chamar para os treinos da equipe principal. Aprendi tanto naquela época... — relembra o número 10 da "Laranja Mecânica", que, este ano, foi o artilheiro da Copa da Uefa, marcando oito gols para o Internazionale.

Bergkamp se tornou profissional aos 18 anos, no Ajax. Apesar de uma carreira ainda curta, ele acabou sendo apontado pela Fifa como o terceiro melhor jogador do mundo no ano passado. A sua frente ficaram outros dois craques que também estão na Copa: o italiano Roberto Baggio e Romário. Qual dos três brilhará mais agora? O holandês responde de imediato, com sua modéstia habitual:

— Acho que será Romário. Baggio não anda bem fisicamente. E eu, bem, vou fazer o possível para ser o artilheiro da Copa, mas reconheço que Romário tem algo mais. Pode ser que alguém faça mais gols do que ele, mas aquele toque dele desequilibra um jogo... Nessa turma toda, somente ele tem algo mais.

## Marsiglia estréia no Mundial

DALLAS — Holanda e Bélgica disputarão hoje, em Orlando, o clássico do Grupo F, mas o dono da bola será um brasileiro. O gaúcho Renato Marsiglia apitará pela primeira vez em Copas do Mundo e promete não decepcionar. Afinal, reservou lugar na estante da sala de sua casa, em Porto Alegre, para a bola do jogo, troféu que o fará recordar para sempre o — até agora — momento mais importante de sua carreira.

A Fifa autorizou cada juiz a ficar com a bola da partida que apitar. Essa, nem meus filhos vão poder usar para a pelada. Vai ficar brilhando lá na estante — contou Marsiglia, por telefone, de Orlando.

O gaúcho, um analista de sistemas de 43 anos, disse estar preparado física, técnica e psicologicamente para enfrentar um dos clássicos europeus. Marsiglia terá como auxiliar outro brasileiro: o carioca Paulo Jorge Alves, que ontem estreou no Mundial bandeirando a vitória do México sobre o Eire por 2 a 1, também em Orlando. Marsiglia

foi juiz reserva deste jogo. E garantiu que o calor de quase 40 graus em Orlando não o atrapalhará.

— A gente fica todo melado por causa da umidade, mas vou correr os 90 minutos.

Em matéria de tranquilidade, Marsiglia e Alves não poderiam estar mais bem localizados. Hospedados no Disney's Grand Floridian Hotel, dentro do parque dos sonhos de crianças e até adultos, a dupla é só sorrisos. Marsiglia telefona de dois em dois dias para casa. Alves, um policial federal de 43 anos, recebeu um fax da esposa, desejando-lhe boa sorte.

Marsiglia e Alves souberam, ontem, da escala para a última rodada da fase de classificação. O bandeirinha foi confirmado em mais duas partidas: Eire x Noruega, terça-feira, em Nova Jersey, pelo Grupo E; e Grécia x Nigéria, quinta-feira, em Boston, pelo Grupo D. Já o juiz não foi escolhido para nenhuma das 12 últimas partidas da primeira fase da Copa.

## Arábia e Marrocos, jogo do desespero

NOVA JERSEY, EUA — Enquanto no Citrus Bowl, Holanda e Bélgica decidem quem será o primeiro lugar no Grupo F, Arábia Saudita e Marrocos lutam para sonhar com uma vaga na próxima fase, às 13h30 (de Brasília), no Giants Stadium. Segundo o regulamento da Fifa, quatro das seis seleções classificadas em terceiro lugar passarão para as oitavas-de-final.

Conscientes de que atuariam como coadjuvantes, tanto que foram derrotadas pelas duas outras equipes da chave, sauditas e marroquinos chegaram ao Mundial com o mesmo objetivo: passar para a próxima fase vencendo justamente o jogo de hoje. E, de preferência, por goleada.

Para obter a classificação — que renderá bons dividendos financeiros, como US\$ 100 mil para os sauditas e casa nova e um Peugeot zero para os marroquinos — os jogadores prometem muita disposição. O treinador Abdellah Blinda promete uma tática ofensiva:

— Vamos partir para o ataque

desde o primeiro minuto de jogo.

O argentino Jorge Solari, técnico da Arábia Saudita, também aposta tudo nessa partida e não faz por menos:

— A partida contra a Holanda nos deu confiança e não mantivemos um placar favorável por causa da inexperiência dos jogadores. Contra Marrocos, uma equipe inferior a da Holanda, tenho certeza da vitória.

**ARÁBIA SAUDITA:** 1. Mohammad al-Deayea, 2. Abdullah al-Dossar, 3. Mohammad al-Khalawi, 5. Ahmed Jamil Madani e 13. Mohammad Abdul-Jawad; 6. Fuad Anwar Amin, 8. Fahad al-Bishi, 14. Khalid al-Muallid e 16. Talal Jabrin; 9. Majed Abdullah, 10. Saeed Owairan. **MARROCOS:** 1. Khalil Azmi, 2. Abdellah Nacer, 5. Ismail Triki, 6. Nourredine Naybet, e 3. Abdelkrin El Hadriou; 4. Tahar El Khalef, 15. Larbi Hababi, 7. Mustapha Hadji e 10. Mustapha El Hadaoui; 9. Mohamed Chaouch e 11. Rachid Daoudi. **JUIZ:** Philip Don (Inglaterra).

## Blatter não afasta nenhum juiz da Copa

DALLAS — Depois de dar cartão amarelo para alguns árbitros do Mundial, na última quarta-feira, o secretário-geral da Fifa, Joseph Blatter, mostrou-se mais satisfeito com o trabalho dos juizes nas partidas do Mundial. Blatter disse ontem, em entrevista coletiva, que nenhuma decisão de afastar juizes e bandeirinhas foi tomada. Também desmentiu uma versão de que Lim Kee (Ilhas Maurício) e Arturo Angeles (Estados Unidos) tivessem sido banidos do Mundial por causa de fracas atuações.

Nenhuma avaliação final sobre árbitros será divulgada ou feita antes do fim da primeira fase. Não gostei de algumas atuações, mas ninguém foi afastado — explicou.

A Fifa já sabe que o ex-árbitro brasileiro Emídio Marques de Mesquita foi o responsável pelo rumor. Blatter divulgou a escala de árbitros para a terceira e última rodada do Mundial. Angeles e Lim Kee fazem parte dela como juizes reservas, respectivamente, das partidas Alemanha x Coreia do Sul e Argentina x Bulgária. O americano tivera fraca atuação na goleada (4 a 0) da Argentina sobre a Grécia, enquanto Kee deixou de dar um pênalti em Romário na vitória do Brasil sobre a Rússia por 2 a 0.

A Fifa divulgou a escala para a terceira rodada sem que alguns juizes e bandeirinhas tivessem atuado. Foi o caso do brasileiro Renato Marsiglia, que estréia apenas hoje dirigindo Holanda x Bélgica, em Orlando. Isso, no entanto, não diminui suas possibilidades de ser escalado para as oitavas-de-final. Blatter também considerou normal os nove minutos de desconto dados pelo árbitro escocês Leslie Mottram no empate sem gols entre Bolívia e Coreia do Sul.

E algo pouco usual, mas é ele que comanda o tempo e o campo. Ele usa dois relógios, um em cada pulso, para isso — disse o secretário-geral.

Sobre as reclamações dos goleiros sobre o peso da bola usada na Copa do Mundo, Blatter descartou qualquer problema e disse que a qualidade está dentro dos padrões de exigência.



O secretário-geral Joseph Blatter

O árbitro Mario Van der Ende, da Holanda, abrirá a terceira rodada, apitando EUA x Romênia, amanhã, em Los Angeles. Também amanhã, em San Francisco, Suíça e Colômbia jogarão sob a direção do dinamarquês Peter Mikkelsen. Na segunda-feira, em Chicago, Rodrigo Badilla, da Costa Rica, comandará Bolívia x Espanha. No outro jogo do Grupo D, entre Alemanha e Coreia do Sul, em Dallas, o juiz será o francês Joel Quiniou.

Na terça-feira, Irlanda e Noruega terão a arbitragem de J. J. Torres Cadena, da Colômbia, em Nova Jersey. A partida entre Itália e México será dirigida pelo argentino Francisco Lamolina, em Washington. O jogo entre Brasil e Suécia, em Detroit, também na terça, será regido pelo húngaro Sandor Puhl. Em San Francisco, Rússia e Camarões jogarão sob o apito de Jamal Al-Sharif, da Síria.

Na quarta-feira, em Orlando, Holanda x Marrocos será dirigida por Alberto Tejada, do Peru. Bélgica e Arábia Saudita sob a batuta do alemão Helmut Krug, em Washington. No dia 30, último da primeira fase, o escocês Leslie Mottram apitará Grécia x Nigéria. E Neji Jouni, da Tunísia, apitará Argentina x Bulgária.

## BOLA NA REDE

### Uma praga no caminho de Maradona

Cristina Sinagra, mãe de Diego Armando Junior, o menino de 7 anos que segundo sentença da Justiça italiana é filho do craque Diego Maradona, disse que o argentino não será um autêntico campeão enquanto não tiver coragem de reconhecer seu filho. Em entrevista a uma emissora de TV italiana, Cristina confirmou os contatos com advogados de Maradona e a sua intenção de não desistir da ação judicial. Segundo ela, o astro argentino teria consentido no reconhecimento de Diego Junior contanto que essa decisão não se tornasse pública. Na entrevista, o garoto Diego apareceu jogando bola. Perguntado se torcia para os italianos, foi incisivo: "Para a Itália, não. Para a Argentina".

### TV americana irrita o astro

Em um aspecto, Maradona prefere a Itália aos EUA. Ele disse ontem, antes do treino da Argentina, que considera um desastre as transmissões de jogos da Copa que a televisão americana tem feito. "Os americanos podiam ter aprendido alguma coisa com os italianos na Copa de 1990. Não se pode focalizar o público na hora do pênalti", criticou o craque argentino. Maradona reclamou também da falta de repetição dos gols e das melhores jogadas.

### O goleiro é culpado da tragédia

Abalado pela goleada sofrida diante da Argentina e temendo outro mau resultado amanhã contra a Bulgária, o técnico grego Alketas Panagoulis anunciou a substituição do goleiro Minou por Atmatzides. Como não bastasse a péssima estréia, os jogadores estão aborrecidos por terem que assistir todos os dias aos atos sociais da comunidade grega dos EUA. O capitão Manolas desabafou: "Sou um jogador e não um dirigente".

### 'Os treinadores europeus agora vão preferir jogadores americanos a sul-americanos'

### Jogando na chuva

Sob a ameaça de chuvas e trovoadas, seis equipes se enfrentam hoje. Segundo as previsões do serviço de meteorologia americano, Argentina e Nigéria jogarão em Boston sob temperatura de 23 graus centígrados — uma das mais baixas da Copa — com possibilidade de chuvas isoladas. Para o jogo entre Holanda e Bélgica, em Orlando, onde a temperatura pode chegar a 34 graus centígrados, a previsão é de raios e trovões, a mesma de Nova Jersey, onde jogam Marrocos e Arábia Saudita.

### Gazeta sem gols

O primeiro ponto da Bolívia em uma Copa do Mundo, conquistado diante da Coreia do Sul, motivou a falta ao serviço ontem de cerca de metade dos trabalhadores do país, segundo estimativas da imprensa. Os torcedores saíram às ruas e comemoraram o ponto conseguido em um monótono 0 a 0. A comemoração coincidiu com a festa de São João, na noite de 23 de junho, considerada a mais fria do ano. Não faltaram bebidas quentes e fogueiras para combater o frio.

PREVENÇÃO AO RECÉM-NASCIDO

# Campanha do Aleitamento desperta a doação

A Campanha do Banco de Leite Humano de Sergipe, realizada desde segunda-feira, na Praça Fausto Cardoso, em comemoração à Semana do Aleitamento Materno terminou ontem com grande sucesso. A promoção foi do Governo do Estado através da Secretaria de Estado da Saúde.

Em uma semana de campanha a diretora do banco de leite, Kátia Feitosa Menezes disse que já sentiu os resultados positivos, com muitas mães comparecendo ao banco de leite para fazer sua doação. Este banco, explicou, é responsável pela execução das atividades de coleta, processamento, estocagem e distribuição gratuita do leite humano para as crianças que dependem dele para sobreviver.

O leite é fornecido gratuitamente às crianças recém-nascidas, prematuras,

alérgicas e outros tipos de leite, com diarreia prolongada ou com infecções graves, cujas mães estejam impossibilitadas de amamentá-las. A ingestão de leite materno pelos recém-nascidos, ressaltou Kátia Feitosa, reduz os índices de doenças e mortalidade infantil.

Para ser doadora, ela disse que a mãe precisa ser sadia, querer ser doadora e ter leite em quantidade, de forma que, coando, não prejudique as necessidades nutricionais do seu filho. O banco de leite também ajuda as mães que pretendem amamentar seus filhos, com o objetivo de reduzir o índice de desmame precoce, e orientá-los como devem proceder para evitar fissuras e rachaduras no peito.

O banco de leite humano tem uma central de informações que funciona na rua Recife, no bairro Siqueira Campos, das oi-

tas 12 e das 14 às 17 horas, fornecendo todos os procedimentos que devem ser adotados pelas mães que pretendem ser doadoras ou queiram amamentar seu filho. O leite estocado, explicou Kátia, passa por um tratamento de pasteurização e controle de qualidade após sua retirada, tendo uma duração de 15 dias se colocado no congelador. No caso do leite cru, ele só pode permanecer na geladeira por quatro horas. No caso de retirá-lo e não colocar na geladeira, deve ser ingerido imediatamente.

A amamentação tem o poder, afirmou a diretora do banco, de evitar todas as doenças infantis. "O leite materno é rico em anticorpos e é a primeira imunização recebida pelo bebê. O colostro é rico em anticorpos, vitaminas e proteínas necessárias ao crescimento físico e intelectual de crianças", concluiu.



Atriz Cássia Kiss participa do Programa Pró-Mulher que visa combater o câncer da mama.

## Universidade Federal de Sergipe divulga o Ementário de Relações

A Universidade Federal de Sergipe divulga agora o "Ementário de Resoluções 1993" onde estão reunidas as resoluções do Conselho Diretor, Conselho Universitário e de Ensino e Pesquisas, aprovadas durante o ano de 1993. A informação é da Coordenadora de Modernização Administrativa da UFS, Maria do Carmo Correia dos Santos, explicando que "esta publicação corresponde à segunda edição do Ementário da Universidade Federal de Sergipe".

Segundo a Coordenadora de Modernização Administrativa da UFS, Maria do Carmo Correia dos Santos, o Ementário consolida importantes informações institucionais, é um instrumento que pode facilitar o acompanhamento das principais diretrizes da Instituição. Concebe ainda a Coorenação de Modernização da UFS, que ao divulgar o presente documento, o que se pretende é contribuir para o resgate da História da Universidade Federal de Sergipe, tendo em vista que, ao lon-

go do tempo, vem sendo deliberado um rol bastante significativo de Resoluções, aprovadas pelos Conselhos e que são referências básicas para a tomada de decisões no âmbito da Instituição.

O Ementário de Resoluções 1993, também descreve e revela a composição dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Sergipe, como também, relaciona os nomes dos Conselheiros e afinal descreve todas as resoluções dos Conselhos no ano de 1993.

## Suzana Walois se apresenta hoje à noite para o público do Ciranda's

Uma noite especial, com muita animação mas também com muito romantismo. É o que promete hoje à noite no Ciranda's Bar, na Praia de Atalaia, quando será realizado o show "Suzana de Corpo e Alma", com a estrela da música romântica sergipana Suzana Walois.

O show, que terá início às 23 horas, será antecedido por um animado pagode com o grupo "Raiz Brasileira". A promoção é da R&M Comunicação e Eventos. Ao preço de R\$ 20,00, as mesas já estão quase todas vendidas, restando apenas poucas que podem ser adquiridas através do telefone 217-2516.

Depois de quase quatro meses sem se apresentar para o público sergipano, em função das reformas em sua casa de espetáculos, o Cantuá, Suzana Walois está de volta e pisa pela primeira vez no palco do Ciranda's hoje com um show diferente, mesclando de antigos e novos sucessos nacionais e internacionais, além de músicas bem dançantes, para agitar o noite.

No repertório, estão músicas como "Poira de Estrelas", sucesso atual na voz de Fatá de Belém, "Quando Chove", "Al di lá", "Sabor a

mi", "C'est si bon", "Emoções", "Esqueça" e "Canta Brasil". A cantora, que terá a companhia de músicos de primeira linha, como Medeiros (sax), Duda (teclado) e Gil Castro (guitarra) não esqueceu, porém, da música nordestina e incluí no repertório músicas como "Gostoso Demais" e "Que Nem Jiló", além de "Beijo Sabor", do sergipano Tonho

Baixinho. O show, que tem o patrocínio da Antarcica, Floricultura Botão de Rosa, Madeireira G. Passos, Pierre Alexander, Tat's Chocolate, Ditur e Fêmini Estética, reserva algumas surpresas como um roteiro do espetáculo que ficará à disposição dos frequentadores do Ciranda's, em cada mesa.

(Foto: arquivo)



Suzana volta hoje à noite ao palco do Ciranda's

## Livro sobre captação é lançado

Com o livro Captação de Recursos, Tendências, Perspectivas e Oportunidades 94/95, pretende a Universidade Federal de Sergipe avançar na linha de captação de novos recursos que são os elementos aptos à própria modernização da Instituição. A afirmação foi feita pelo Reitor da UFS, professor Luiz Hermínio, quando do lançamento do referido livro na Sala dos Conselhos da UFS, quando inclusive falou o bacharel Antônio Brito Filho, autor do Guia, mas que estavam presentes os Pró-Reitores, diretores dos Centros e os chefes dos Departamentos da Instituição.

Segundo o Reitor, o principal objetivo do Guia Capacitação de Recursos, Tendências, Perspectivas e Oportunidades 94/94 é colocar a disposição da comunidade universitária um conjunto organizado de informações sobre as principais fontes de financiamentos para as áreas de ensino, pesquisa e extensão disponíveis no País, além de procedimentos a serem seguidos para a obtenção dos recursos. Acrescentou ainda que o Guia compreende também um Roteiro Simplificado para Elaboração de Projetos e informações específicas do funcionamento de programas especiais e se reporta ainda a Fundação de Amparo à Pesquisa em Sergipe (Fapes) da Universidade Federal de Sergipe.

### FONTES

No documento que o Reitor Luiz Hermínio encaminhou apresentando o Guia de Captação de Recursos aos diversos órgãos da UFS, ele afirma o seguinte: que a "coordenação do Programa de Captação de Recursos encontra-se a disposição para colaborar na identificação das prováveis fontes de financiamento para os referidos Projetos, assim como orientar na sua elaboração".

Na apresentação do novo Guia de Captação de Recursos, o Reitor da UFS, faz uma análise da grave crise sócio econômica que atinge o país, dizendo como ela vem afetando as instituições públicas, principalmente as Universidades. A situação atual, "nos impõe, ao par de permanente luta por mais verbas para a educação e pela autonomia para gerenciá-la melhor, a busca de alternativas para assegurar o funcionamento institucional sem solução de continuidade e, ao mesmo tempo, criar condições para viabilizar seu programa de desenvolvimento.

Acrescenta então que "é esse o nosso desafio. Essa tem sido a nossa luta. Não temos ficado de braços cruzados, limitando-nos as críticas improdutivas e à transferência de responsabilidades para outras instâncias do poder constituído. Pelo contrário temos lutado incessantemente em busca de alternativas para a superação do atual quadro de dificuldades".

## Atriz está empenhada na luta contra o câncer

"Estou empenhada neste trabalho porque sou mulher, sou instrumento, e estou sempre à disposição da campanha de prevenção ao câncer de mama". Foi assim que a atriz da Rede Globo, Cássia Kiss, definiu sua participação na campanha de prevenção ao câncer de mama, promovida pelo Programa Pró-Mulher durante a Semana Nacional do Aleitamento Materno, aberta na segunda-feira. Cássia Kiss participou ontem pela manhã, no auditório do Projeto Nordeste, de uma entrevista coletiva à imprensa, e em seguida assistiu a exibição de um vídeo sobre a Prevenção do Câncer de Mama e Aleitamento Materno, produzido pela equipe do Pró-Mulher.

Convidada pela idealizadora do programa, a Primeira Dama do Estado e Presidente do Núcleo de Trabalho Comunitário de Sergipe - Nutrac, Maria do Carmo do Nascimento Alves, a atriz Cássia Kiss ficou entusiasmada com o trabalho da equipe do Pró-Mulher e destacou o empenho que Maria do Carmo dedica ao trabalho realizado junto às mulheres carentes de Sergipe. "É imprescindível esse trabalho feito aqui. É fundamental à mulher conhecer sua condição física, se auto-conhecer, pois ela tem o alimento essencial e precisa se preparar para isso", disse a atriz, que é identificada hoje com a campanha nacional pelo Ministério da Saúde. Após a exibição do vídeo, e da palestra proferida pela coordenadora do programa, Maria Goreti Azevedo, Cássia Kiss seguiu com a equipe do programa Pró-Mulher para o stand montado na Praça Fausto Cardoso, em frente ao Palácio Olímpico Campos, a fim de conhecer as atividades do programa e do Banco de Leite Humano.

A tarde, a atriz participou de uma Mesa Redonda sobre "Prevenção do Câncer de Mama", no auditório da Legião Brasileira de Assistência - LBA. O programa de visita de Cássia Kiss a Sergipe prevê para hoje, sábado, viagem com a Primeira-Dama, Maria do Carmo do Nascimento Alves, e equipe do

Pró-Mulher à cidade de Itabaiana, onde abordará o tema para as mulheres carentes daquele município. Em seguida, retorna para Aracaju para fazer uma palestra no Shopping Riomar. Será à tarde. No domingo, ela acompanhará a equipe do Pró-Mulher, durante todo o dia, no trabalho que será desenvolvido no Conjunto Marcos Freira, quando falará para as mães carentes sobre a importância do trabalho de prevenção do câncer ginecológico.

### EXPOSIÇÃO

Como parte da Semana Nacional do Aleitamento Materno, aberta no início da semana e com encerramento marcado para o domingo, dia 7, está instalado na Pça. Fausto Cardoso um stand que exibe cartazes da campanha, métodos de contracepção e fotos do trabalho desenvolvido pela equipe do programa Pró-Mulher. Durante todo o dia a população que visita o stand assiste ao vídeo produzido pela equipe do programa, que mostra a atuação do Pró-Mulher com as mulheres carentes da capital e do interior do Estado. Ao lado do stand, o laboratório móvel do programa atende mulheres carentes e mostra como é feito o exame.

A Secretaria de Saúde do Estado, através dos postos de saúde e do Banco de Leite Humano, também participa da Semana Nacional do Aleitamento Materno. No stand, funcionárias dos postos de saúde fazem a medição de pressão e alerta sobre possíveis problemas. São atendidas em média 200 pessoas por dia desde o início da campanha. A equipe do Banco de Leite Materno também integra a mostra, através de cartazes educativos e distribuição de livretos que mostram a importância do aleitamento materno. O Banco de Leite Materno funciona como central de informações e é responsável pela coleta, processamento, além de estocagem do leite materno que será distribuído gratuitamente às crianças carentes.

## Ciclo de Extensão da ESG será discutido em outubro

Um ciclo de extensão versando sobre "A Universidade e a Formação do Pensamento Nacional" e destinado a diplomados pela Escola Superior de Guerra e a representantes da sociedade brasileira, será realizado no período de 17 a 28 de outubro, no Rio de Janeiro.

A informação é do professor e economista da Divisão de Extensão da Escola Superior de Guerra, Arminho Augusto de Abreu que enviou a programação do evento cujas inscrições vão até o dia 22 do corrente mês, na referida Divisão/ESG - Fortaleza de São João, Av. João Luis Alves, s/n - 22291 - 090 - Rio de Janeiro. Tel: (021) 541-1737 R/216 ou 231.

Através do estado conjunto de relevantes assuntos, compreendendo palestras, debates e trabalhos de grupo, o ciclo de extensão sobre "A Universidade e a formação do pensamento nacional" visará a formulação de políticas e estratégias para a solução dos problemas sob exame, bem como

a maior integração entre civis e militares de diversas formações e procedências.

A ESG está contactando algumas das mais importantes Empresas Privadas e Estaduais que operam no País; órgãos Públicos e particulares ligados ao desenvolvimento e à segurança. Universidades; Entidades e Associações de Classes, para participarem desse importante projeto socio-político-cultural, apartidário.

Os pré-requisitos dos candidatos ser brasileiro (nato ou naturalizado); ter menos de 60 (sessenta) anos no início do evento; possuir diploma Universitário ou ser provisionado na forma de Lei; Pertencer efetivamente aos quadros de Instituição que o está indicando; Não haver realizado outro Ciclo de extensão da ESG há menos de dois anos.

Haverá vagas, em número limitado, na qualidade de convidados especiais, para estudantes universitários.

## CONGELE ALIMENTAÇÃO - CARDÁPIO

PRATOS DE CARNE		PRATOS DE FRANGO	
	COD.		COD.
BIFE À PARMEZZIANA	C1	FRANGO COM CATUPIRI *	F1
ESTROGONOFF	C2	BIFE ROLE DE FRANGO	F2
LAGARTO FATIADO AO MOLHO MADEIRA	C3	FRANGO RICO	F3
BIFE À HENRIQUE IV	C4	FRANGO À MILANEZA	F4
BIFE ROLE RECHEADO	C5	FRANGO À MILANEZA C QUELJO PRESUNTO	F5
FATIA DE LAGARTO A MAE LILI	C6	BIFE À PARMEZZIANA DE FRANGO *	F6
COSTELA DE PORCO	C7	PEITO DE FRANGO RECHEADO COM MOLHO	F7
ASSADO DE PORCO	C8	CREME DE FRANGO	F8
ENSOPADO DE CARNE MOIDA C QUELJO	C9	TORTA DE FRANGO	F9
BIFE ALEMÃO	C10	PUDIM DE FRANGO	F10
BIFE À MILANEZA	C11	PAÑUECA DE FRANGO	F11
BIFE RECHEADO C/LINGUIÇA AO MOLHO	C12	COXA DE FRANGO A MILANEZA	F12
PANQUECA DE CARNE	C13	TORTA DE BATATA COM FRANGO	F13
BIFE DE CARNE C MOLHO TOMATE	C14	BIFE DE FRANGO C MOLHO	F14
PRATOS DE MARISCOS		MASSAS	
	COD.		COD.
FILE DE PEIXE AO MOLHO DE CAMARÃO	M1	LAZANHA À BOLONHESA	L1
FILE DE PEIXE AO MOLHO MUSSELINE *	M2	LAZANHA QUELJO E PRESUNTO	L2
FILE DE PEIXE SEM MOLHO	M3	PANQUECA TRES QUELJOS	L3
CAMARÃO COM ARROZ A LA GREGA	M4		L4
CAMARÃO AO MOLHO CURRY *	M5		L5
FRITO DE CAMARÃO	M6		L6
OSTRA ENSOPADA	M7		L7
CAMARÃO COM QUELJO *	M8		
ESCABECHE DE PEIXE	M9		
PEIXE À MILANEZA	M10		
CARANGUEJO ENSOPADO	M11	PRATOS TÍPICOS	
PUDIM DE PEIXE	M12		COD.
POSTA DE PEIXE AO MOLHO	M13	BOBO DE CAMARÃO	T1
BACALHAU ENSOPADO *	M14	CARURU	T2
TORTA DE BACALHAU e BATATA *	M15		
ACOMPANHAMENTOS		SOBREMESSAS	
	COD.		COD.
ARROZ COM ERVILHA E BACON	P1	TORTA FRIA DE BRIGADEIRO	B1
ARROZ A LA GREGA	P2	TORTA DE LIMÃO	B2
ARROZ BRANCO	P3	TORTA DE SONHO DE VALÇA	B3
ARROZ A ESPANHOLA	P4	MOUSSE DE CHOCOLATE	B4
ARROZ COM PASSAS	P5	MOUSSE DE ALEMAO	B5
SOPA DE CALDO VERDE	P6	SORVETE DE ABACAXI	B6
SOPA DE LEGUMES	P7	DELICIA DE ABACAXI	B7
		TORTA GELADA COM FRUTAS	B8
		TORTA DELICADA	B9
			B10

### PACOTE ECONOMICO REAL

ESCOLHA: 8 pratos principais variados (3 frangos 2 carnes 1 marisco e 1 massa e 1 prato típico) 5 acompanhamentos e 1 sobremessa.

Obs: exceto pratos assinalados com asterisco (\*)

PREÇOS: PORÇÃO PARA 1 PESSOA R\$ 29,50

PORÇÃO PARA 2 PESSOAS R\$ 42,00

PROMOÇÃO ESPECIAL: PRATOS PARA 5 PESSOAS COM 10% DE DESCONTO.

Promoção válida por tempo limitado

## SALGADINHOS PARA TIRAGOSTOS : PREÇOS ESPECIAIS

CONGELE ALIMENTAÇÃO LTDA - Praça Assis Chateaubriand 3 - Bairro S. José 211-2890

## Abastecimento

# Bodegas vão ser revitalizadas em Aracaju

## Caderninhos voltam à cena e preços serão os mesmos dos supermercados



Waldemar garante que as bodegas serão eficientes, com orientação dos técnicos da Codise e do Sebrae.

Comprar em bodega é coisa do passado. Os modernos supermercados, com uso da tecnologia habitado o consumidor as compras. De repente, o passado volta e a Codise coloca em prática um projeto, através do qual os bodegueiros vão participar ativamente do processo de desenvolvimento econômico, facilitando à população na compra de gêneros alimentícios, material de limpeza e outros. A velha caderneta será tirada do baú e a periferia poderá desenvolver um novo mercado de trabalho, numa prova de que é possível se ter preços justos, mesmo fora dos grandes varejistas. As tradicionais bodegas voltaram ao projeto de estabilização da economia e revitaliza-

que vem sendo responsável pelo abastecimento das populações periféricas, daquele órgão que vende e fornece o produto mais barato, que é a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), responsável pelo abastecimento de grandes supermercados - revelou Waldemar Bastos Cunha.

## BODEGUEIRO

Sem orientação comercial, agindo apenas pelo tino, os bodegueiros não procuram as fontes abastecedoras que vendem com preços menores e compram dos supermercados que já estão lucrando. Com isso, as mercadorias chegam caras na periferia e fazer a ligação direta com a Conab vai diminuir o custo e possibilitar preços menores e vendas maiores.

O bodegueiro, diz Waldemar Bastos Cunha, ao invés de ir à Conab, ele vai se abastecer nos supermercados, repassando esse custo e penalizando a população, porque não está informado.

A grandeza desse projeto, garante Cunha, é aproximar esse pequeno comerciante, que é responsável pelo abastecimento na periferia e pelo emprego do filho, da mulher ou de outro parente, num momento tão difícil, onde a recessão provoca o desemprego. O projeto vai revitalizar as bodegas, dotá-las de informações

técnicas, como prateleiras e embalagens adaptadas e o mais importante: o preço. Vamos começar nos bairros e corrigir algumas falhas que vão ocorrer e depois iremos ampliar esse projeto, que está fazendo um levantamento sobre as bodegas - disse Waldemar Bastos Cunha, acrescentando que a empreitada passa por um treinamento e por isso será feita uma parceria com o Sebrae.

Waldemar Bastos Cunha disse que a idéia é reativar a caderneta de anotações, com vendas à prazo e por isso esse mesmo prazo deve ser dado pelo fornecedor ao pequeno comerciante, que não tem capital de giro.

24 HORAS

Sobre o empreendimento da Rua 24 Horas, Waldemar Bastos Cunha garante que será um sucesso, pois até quinta-feira, para 40 lojas que serão licitadas na segunda-feira, às 9 horas, no auditório da Codise já tinham 208 propostas de empresários.

- Estamos satisfeito com esse empreendimento vitorioso e os interessados devem comparecer com todos os documentos exigidos. Só será abertas as propostas de quem passar pela triagem - disse Bastos Cunha, lembrando que a imprensa pode acompanhar a abertura das propostas.

## Ferrovias

## Empresários se unem no desenvolvimento da região Centro-Leste

Gerar milhares de empregos e aumentar a produção no Centro do Brasil é o objetivo do Consórcio Centro-Leste, que envolve sete Estados. O sucesso do empreendimento é explicado pelo presidente do Consórcio, Paulo Vivacqua, ressaltando que é uma reunião de apoio mútuo de sete Estados, sete bancadas federais e 21 Federações de indústria, comércio e agricultura de indústria, comércio e agricultura de todo o Centro-Leste unidas em torno de um projeto de viabilização da criação de empregos, aumentando a produção e o escoamento de riquezas, levando o Brasil para o seu interior e esvaziando as suas megalópoles. Isto é o projeto em síntese - completou Paulo Vivacqua.

O empresário diz que já estão reunidas as ferrovias da Companhia do Vale do Rio Doce e da Rede Ferroviária Federal e os portos do Espírito Santo, que funcionam de forma fluida e sextuplicou à safra de grãos pelos portos do Espírito Santo, quintuplicou à entrada de trigo; importa cerca de 40 mil carros, a onde praticamente não havia tráfego. O Centro do Brasil está ligado ao litoral por um sistema de transportes, que derrubou os preços de US\$ 70,00 para US\$ 25,00 (por tonelada) de transporte entre o Centro do Brasil e os portos brasileiros. Este Consórcio reativou mais de três mil e 500 quilômetros que estavam ociosas e também muitos quilômetros de estradas que estavam desativadas - revelou Vivacqua.

## POTENCIAL

Além da reativação das ferrovias, Paulo Vivacqua revela que está sendo feita uma grande promoção do potencial que é imenso desta região e isto é feito no mundo inteiro. É uma

## Falta de experiência prejudica sergipanos

Tudo tem à sua primeira vez, já apregoa o adágio popular, como também só se sabe quem é bom, depois de testar. Contudo, parte do empresariado sergipano não vê as coisas desta forma e alguns se negam a empregar os jovens inexperientes, temendo gastos com a especialização, não sabendo que em muitos casos os grandes profissionais se revelam, quando têm a primeira chance da prova do talento. Também com receio do que poderia acontecer com o Plano Real algumas empresas deixaram de contratar e as estátuas do Sine mostram isso. Mesmo assim, a diretora do órgão Maria Clara Messias Figueira tenta reverter o descrédito nos jovens, apelando para a sensibilidade dos empresários a

tim de que eles deem oportunidades aqueles que estão chegando ao mercado de trabalho.

Milhares de sergipanos estão em busca de empregos - pela primeira vez ou reemprego. Até outubro, a perspectiva de novos empregos é tímida. Atualmente em cada grupo de 500 pessoas que se inscrevem no Sine, em busca de empregos, apenas 32 são aproveitadas.

Maria Clara espera que com o aquecimento do mercado, o empresário venha a acreditar nesse profissional que tem muito a dar. Muitas vezes ele pode até ser melhor do que aquele que já tem experiência - ressaltou Maria Clara, otimista quanto a criação de novos empregos.

## Citricultura

## Indústrias prejudicam produtores

"As indústrias de processamento de suco localizadas em Sergipe, mais precisamente na cidade de Estância, vêm quebrar acordo feito com os citricultores sergipanos, promovendo assim, os meios para a falência da citricultura estadual". A declaração é do Presidente da Associação dos Citricultores de Sergipe, engenheiro Agrônomo Paulo Carvalho Viana, acrescentando que, existia um contrato para pagamento mínimo aos produtores de laranja, tendo as indústrias decidido pela sua redução, incidindo assim em valores aviltantes, por não cobrirem os custos de produção.

Os produtores de laranja já estão sendo avisados para que não vendam a produção, que deixem as laranjas nos laranjais, pois pelos preços que as indústrias querem pagar aos agricultores, só vai continuar a enriquecer os industriais, disse Paulo Viana, adiantando que, o acordo em vigor entre os citricultores, Banco do Nordeste do Brasil e as indústrias, correspondia ao pagamento mínimo, de US\$ 43,90 por tonelada, posta na indústria. Esse valor - enfatizou, não remunerava o produtor, uma vez que o custo da produção está orçado em torno de US\$ 46 a 48, por tonelada.

Desta forma, quando se esperava uma melhor condição de preço por parte da indústria, os representantes das empresas se reunem, buscando reduzir os valores da tonelada, para US\$ 35,00 por tonelada. O Presidente da Asclise ressaltou ainda que, essa atitude se conflete com os princípios de humanidade, uma vez que a citricultura vem de dois anos de seca violenta e mais de três anos e meio de esquecimento por parte do poder público, que centralizou suas ações em outras áreas do Estado. E como agravante, as indústrias assediavam os produtores, impingindo um preço aviltante, justamente no momento em que a citricultura se encontra no fundo do poço.

Vamos mobilizar os citricultores, alertando-os sobre as perdas que terão caso aceitem os preços comandados pelas indústrias, que procuram cada vez mais enriquecer, às custas dos agricultores, decretando a falência da citricultura de Sergipe, concluiu Paulo Viana.

## Mensalidades

## Escolas desrespeitam o presidente Itamar e aumentam seus preços

Desconhecendo a autoridade do presidente da República, Itamar Franco, os empresários do ensino particular - com exceções - não querem cumprir a Medida Provisória 550 que estabeleceu novos critérios para os reajustes das mensalidades e alguns pais estão pagando mais caro enquanto outros apelam para a Justiça, na tentativa dos direitos serem respeitados. Embora não tenha, oficialmente, conhecimento da desobediência e falando em tese, o secretário executivo do Ministério da Educação e dos Desportos (MEC), Antônio Barbosa, diz que a MP deve ser respeitada, sob pena do Ministério Público ser acionado contra as escolas, inclusive pelo Governo Federal, visto que qualquer cidadão também pode recorrer.

## MAIS CARO

Antônio Barbosa disse que a posição do MEC é de total perplexidade. Na verdade, a Medida Provisória foi editada e isso quer dizer que tem força de lei e está em pleno vigor. Eu quero tranquilizar os pais e alunos que o Governo Federal não tem a mínima disposição de alterar a MP, que determinou as regras dos cálculos para as mensalidades, porque agiu de maneira correta. No início da próxima semana, terminando o prazo de 30 dias da sua vigência e não havendo votação do Congresso Nacional, ela será readitada nos mesmos termos em que foi apresentada no dia oito de julho - garantiu Antônio Barbosa.

Embora a MP não tenha sido contestada no Supremo Tribunal Federal, como aconteceu na primeira, os colégios não querem cumpri-la e é

isso que deixa Antônio Barbosa perplexo, pois existe uma sociedade politicamente organizada com leis e uma estrutura jurídica funcionando, o único órgão capaz de decidir pela constitucionalidade ou não de uma determinada norma legal é o Supremo Tribunal Federal e a MP 550 não sofreu nenhum tipo de arguição. Isto significa dizer que não cumpri-la, não acatá-la, é uma desobediência à lei advertiu Antônio Barbosa.

Com o reinício das aulas, os pais estão pagando mais caro as mensalidades, postos que os estabelecimentos de ensino estão argumentando repasse de aumentos concedidos aos seus funcionários e isso é ilegal, pois, mesmo falando em tese, porque não tem nada de oficial, embora os pais estejam sofrendo no bolso o abuso dos empresários do ensino, Antônio Barbosa explicou que a MP 550 traz inovações positivas. Essa MP foi editada para determinar as normas de conversão das mensalidades de URV para o real. Ela aceita todas as conversões que haviam sido feitas pelas escolas sob a orientação da legislação que estava em vigor. Acata todos os acordos feitos entre as escolas e à sua clientela. E, por fim, admite que a conversão tendo sido feita sem acordo a possibilidade de um prazo de 30 dias o acordo sacramentado esta conversão - disse.

O que está se discutindo hoje, explica Antônio Barbosa, ainda falando em tese, é a revogação de um

item da lei 8.170, que estava em vigor desde 1991, o artigo 2º, que falava das regras dos reajustes das mensalidades. Ele estabeleceu que as escolas têm o direito de incorporar ao preço da mensalidade até 70% do dissídio (aumento de salário) dos professores. Isso já aconteceu ao longo do primeiro semestre, particularmente em março, abril e maio e já não há mais esse problema. Mas o artigo 2º da lei dizia que as escolas teriam possibilidade de também incorporar até 30% da variação do IN-PC deste período, portanto, em agosto. Entretanto, este dispositivo foi revogado pela MP 550, o que significa dizer que pela lei, o que está em vigor, não pode haver essa incorporação no mês de agosto. Caso haja tentativa de fazê-lo, a sociedade vai se movimentar - diz Barbosa.

Ele adverte os pais para procurarem à escola e não havendo possibilidade disso devem entrar na Justiça, porque a MP 550 estabelece rito sumário e dá condições ao juiz de calcular a mensalidade que deveria ser paga. Mas ainda e esta é uma grande novidade, dá-se o direito ao Ministério Público de participar da questão, ou seja, qualquer cidadão brasileiro pode acionar o Ministério Público, os órgãos de defesa do consumidor, para fazer valer os seus direitos. O Ministério da Educação, como agente do poder público, não apenas pode, como deve. E eu possa afirmar que, se efetivamente se confirmar essa posição de escolas de desrespeitar a lei que está em vigor, nós acionaremos o Ministério Público - concluiu Antônio Barbosa.

## África quer dinheiro de Sergipe

Empresários sergipanos que desejarem descobrir a potencialidade do continente africano, que importa quase tudo, devem participar do encontro Brasil-África, no centro de convenções de Salvador, que se realizará no dia 24 de agosto.

O evento, segundo Regina Coeli Lima, coordenadora, o objetivo é aumentar o intercâmbio entre os países africanos com o Brasil, principalmente as relações comerciais, pois o encontro se destina aos empresários brasileiros (pequenos, médios e grandes) que tenham con-

dições de exportar, aproveitando o desejo dos africanos de importarem.

## ACESSO

Regina Coeli Lima já manteve contatos com as Secretarias de Estado da Indústria, Comércio, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente e de Irrigação e Ações Fundiárias e com o Sebrae, para facilitar o acesso para os empresários sergipanos.

Segundo Regina Coeli, os africanos querem aprofundar as relações comerciais com os brasileiros, por-

que o Brasil tem todos os produtos que eles necessitam, por isso estão sendo convidados empresários de todos os Estados. Ela ressaltou que o continente africano é totalmente dependente e por isso se torna atrativo para os investimentos brasileiros e as laços culturais entre Brasil e a África beneficia esse relacionamento.

O interessado em participar do encontro Brasil-África deve procurar Ribeiro Marques, através dos telefones 221-2727 e 224-8485. Marques está coordenando o evento em Sergipe.